

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Sandro Trevisan.

Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Fernando Silvestrin, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.

PRES. SANDRO TREVISAN: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação as atas de nº 3.980 de 04/11/2019, nº 3.981 de 05/11/2019 e nº 3.982 de 11/11/2019. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores aqui presentes, ausentes os Vereadores Thiago Brunet e Sedinei Catafesta. Cumprimentar a presença aqui do Presidente do SISMUF, Diego Tormes, a superintendente do Hospital Beneficente São Carlos, Janete Toigo, as voluntárias, professores, diretores, todos aqui presentes, funcionários da Casa, público presente, dessa forma sintam-se todos cumprimentados Solicito ao Ver. Fabiano A. Piccoli, 2º Vice-Presidente, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Boa noite, Senhor Presidente. Boa noite a todos. Nós temos aqui um **Ofício** da Associação Grêmio São Luiz em agradecimento ao acolhimento na Câmara de Vereadores a respeito do *Projeto Esporte com Educação*. (conteúdo no arquivo) Temos um **convite** da Prefeitura Municipal de Farroupilha. A Prefeitura Municipal de Farroupilha tem a honra de convidá-lo para a *audiência pública sobre compostagem orgânica e gestão de resíduos sólidos*. No ato será apresentado o Centro Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos que engloba o Programa Composta Farroupilha e Centro de Logística Reversa. O evento acontecerá na terça-feira, 03 de dezembro de 2019, às 18h30min. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Registrar aqui a presença da Secretária Glória Menegotto, agradecer os meios de comunicação aqui presentes TV Serra, Rádio Miriam, Espaço, que está registrando que essa Casa ultimamente anda cheia né. Convidamos então para fazer parte da Mesa a Sra. Lourdes Maria Refosco, Presidente das Voluntárias da Saúde do nosso Hospital aqui de Farroupilha, e a Sra. Maria de Lourdes Anselmi. Eu gostaria que as Senhoras pudessem vir aqui para fazer parte da Mesa e explanar sobre os trabalhos realizados pelas voluntárias por solicitação do Vereador Tadeu Salib dos Santos o qual já cedo à palavra.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereador Eleonora. Saudar aqui também Diego Tormes, Presidente do SISMUF, saudar a todas as professoras, professores e alguns alunos também que se fazem presentes aqui nesta Sessão. Saudar a todas as voluntárias, saudando a Dona Lurdes a Dona Maria de

Lourdes, também, minha saudação se estende a todas que estão conosco nessa noite. Nossa saudação especial à imprensa, Leandro Adamatti, Ricardo Ló, também temos a Rádio Espaço aqui conosco e dizer a importância da imprensa nessa Sessão. Porque a imprensa é que leva as informações muito além daquilo que nós sabemos que é importante e extremamente importante como uma noite que nem essa em que recebemos aqui as salvadoras da nossa instituição Hospital São Carlos; em tempo saudando a Janete Toigo do Hospital também. E dizer da importância de cada uma de deixarem seus lares, deixarem os seus afazeres e se prestarem a trazer a sua contribuição em prol da saúde de Farroupilha, da nossa região e é claro esse trabalho reconhecido não somente por Farroupilha, mas a nível Estadual a nível nacional e dizer de que a nossa gratidão será sempre eterna. E nós solicitamos a presença de todas as voluntárias em especial, é claro, uma explanação para que a comunidade de Farroupilha também tenha ciência do que as voluntárias fizeram fazem irão fazer e estão fazendo, é claro, em prol do Hospital Beneficente São Carlos. Então a Dona Lourdes, a Dona Maria de Lourdes, nosso muito obrigado pela presença de vocês. E queremos mais uma vez dizer da nossa gratidão por tudo que vocês representam para nós e para saúde de Farroupilha.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Então a palavra está à disposição das Senhoras. Fique a vontade.

SRA. LOURDES REFOSCO: Quero cumprimentar o Senhor Presidente desta Casa Legislativa, o Senhor Vereador Sandro Trevisan, boa tarde, em nome dele cumprimento os demais Vereadores, as autoridades, imprensa, as professoras, diretores, a superintendente do Hospital São Carlos e as queridas amigas voluntárias da saúde incansáveis que são maravilhosas. Desde já agradeço o convite de autoria da bancada do PP que foi aprovado por unanimidade dos demais bancadas do MDB, PSB, Rede e PT que muito nos orgulhou. Nós, incansáveis amigas e voluntárias da saúde, acreditamos que a solidariedade contagia e que juntas somos, poderemos fazer a diferença na vida das pessoas que precisam do nosso querido Hospital Beneficente São Carlos. Nestes 4 anos de formação do grupo das voluntárias da saúde, aprendemos que nada se faz sem o apoio, sem recurso, sem credibilidade; assim o grupo foi crescendo e conquistando a confiança de cada farroupilhense, tudo se tornou possível graças ao trabalho e o empenho de todos que acreditaram. Desta forma, agradecemos imensamente os nossos colaboradores pela confiança depositada em nosso trabalho e por compartilhar conosco a realização de cada conquista almejada por cada um de nós. A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana que possamos escutar mais, perdoar mais, sentido mais, amar mais, isso é viver a vida. O trabalho voluntário é um gesto de solidariedade, um abraço à saúde, um abraço a todos nós. E assim oh: foi feito um relatório foi entregue uma pastinha para cada Vereador porque se a gente fosse começar a falar tudo que aconteceu, tudo que a gente fez, vocês iriam cansar né. E nós vamos deixar também aqui e a gente vai passar também aqui assim as coisas mais importantes que a gente fez tá. E tem a pasta de tudo que a gente fez em 2019 que foram bastante concertos, concertos e concertos né, Janete; então tem uma pasta com todas as notas fiscais tudo que está sendo passada aqui para os Vereadores verificar né. Para a gente não tirar o tempo que o tempo é muito precioso eu sei, de todos né, e tem os professores ali que precisam muito né. Então eu não vou falar do que a gente fez porque todo mundo já sabe, mas está tudo bem explicado aí. Então eu passo a palavra a Maria que vai dar continuidade das necessidades

urgente que Hospital ele está precisando; precisamos, precisamos de apoio de todos e contamos com todos vocês tá. Muito obrigada.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhora Lourdes. Neste momento então passo a palavra a Sra. Maria.

SRA. MARIA DE LOURDES ANSEMI: Boa noite a todos. Quero saudar o Presidente da Câmara dos Vereadores e os demais aqui presentes. Estou aqui para falar sobre o trabalho voluntário que realizo junto as minhas colegas voluntárias, estou muito feliz em fazer parte dessa corrente do bem. Fazer o bem nos faz bem! Eu para mim fazer o bem me faz bem. Quero deixar bem claro que não tenho partido político nenhum, o meu partido, eu sou de todos vocês, o meu partido político é a solidariedade; este é o meu partido. E fazer o bem, a solidariedade, é uma coisa que todos nós seres humanos nós temos que desenvolver isso e olhar um pouco para o lado então eu não sou de partido nenhum, eu não tenho partido, meu partido é da solidariedade. Eu sou de todos vocês eu quero ajudar todos, todos os partidos, e o meu partido é esse fique bem claro. Quero retribuir a Farroupilha que é uma cidade aonde eu criei minha família, realizei meus sonhos e eu quero retribuir a essa cidade o que ela me deu em troca. Então esse trabalho voluntário que estou fazendo está me fazendo muito bem e quero fazer cada vez mais. Tenho muitos projetos de solidariedade que eu quero fazer na empresa de agora em diante, eu quero me focar muito nisso, então o meu partido é da solidariedade podem contar comigo. Nos só iremos fazer a diferença neste mundo quando nós parar de criticar, o dia que nós parar de apontar o dedo para o outro e olhar para nós o quê fizemos, nós vamos mudar um pouco esse mundo isso eu tenho certeza absoluta. Me convidam para dar palestra para tudo que é lugar por que como é que tu desenvolveu uma empresa assim, por isso, por aquilo. Eu digo o segredo do meu sucesso digo veio lá dos princípios que meu pai e minha mãe me ensinaram é fazer a coisa certa, é fazer a coisa correta; não passar ninguém para trás, ser justo, ter empatia, é isso que o pai a mãe me ensinaram e esses valores que meus pais me ensinaram, eu levei na minha empresa no meu dia a dia. Dentro da minha empresa quando às vezes funcionário “a porque o fulano ‘pá pá pá pá pá’”; em vez de criticar o quê que tu tá fazendo para ajudar? com certeza essa pessoa em vez de estar criticando tivesse ali ajudando o colega, ela ia ter a recompensa. Então eu acredito muito nisso, eu acredito no bem, eu acredito que a lei do universo ela retorna. Eu vejo que as coisas acontecem assim quando tu faz a coisa certa, as coisas acontecem. Eu acredito muito nisso. Quando eu comecei a participar no grupo das voluntárias, eu juro para vocês que eu me senti uma ET, sabe uma ET, porquê? Por que quando fizemos o primeiro pedágio gente vocês não tem noção do que eu escutei. Tu empresária? o quê que está fazendo aqui? porque esses políticos. Bom escutei tanta bobagem, mas tanta bobagem que estava me perguntando “o que estou fazendo aqui, Jesus amado”. “Não, mas tu vai sujar teu nome”. Bom eu escutei tanta merda, desculpe dizer, mas tanta coisa ruim. Eu dizia o seguinte: não quero saber de culpado não quero saber de nada passa aqui o teu dinheiro vamos ajudar porque aí nós vamos resolver o problema. Esse era o meu discurso os colegas sabem. Passa para cá. Chega de criticar e vamos ajudar. Isso eu batalhava muito em cima disso, esse era o meu discurso. “Não, não, não quero saber vamos lá vamos para de criticar vamos ajudar”. O meu discurso era esse. Na reunião que eu participei, na CIC, junto com o Daniel Bampi, que é um cara que ajudou muito o Hospital também que ele batalhou, tive diversas reuniões, com diversos setores. Para mim foi um grande aprendizado. Foi um grande aprendizado escutar tanta coisa que eu escutei. Só que nós tínhamos um foco, quem fosse falar mal de alguma coisa porque espera aí:

proibido falar de passado. Nós estamos aqui para arrumar solução. Esse era o nosso foco. E se alguém falasse era, é cortado na hora, nós não queria escutar; o que foi passado lições aprendidas. Estamos aqui para arrumar uma solução. Esse era o foco e não se dava espaço para falar mal de ninguém. Janete, Lourdes, que participou junto né, era assim, era cortado na hora. Tinha o Zine que foi um grande parceiro, ele colocou o Leandro ali para conduzir as reuniões nossa ele dava cada chapoletada se alguém falasse alguma coisa e era isso mesmo estamos aqui para arrumar solução e não culpados. E foi com esse foco que a gente conseguiu fazer o que conseguiu no Hospital. Na verdade ali a Janete uma mega administradora, o Clarimundo tiro o chapéu por ele um homem que está lá dentro doando o tempo dele voluntariamente, a Bete Grendene uma mulher que tem o mundo nos pés está lá se dedicando, dando as horas dela voluntariamente ali trabalhando dentro do Hospital indo para Brasília bater de porta em porta. Nossa eu tenho admiração por essas pessoas eu digo o mundo precisa mais de gente assim. Gente que crítica está cheio! Vamos para de criticar e vamos fazer a nossa parte. Se o ser humano tomar essa consciência né como diz meu filho tem que parar de ser mosca nós temos que ser a abelha. É isso que nós temos que fazer para fazer a diferença é só isso. Tu acha que se nós ia se reunir lá na reunião do Hospital junto com a CIC só botando arrumar culpado; nós ia fechar o Hospital. Não, não queremos saber de nada, nada! Não, não quero saber, por favor. Cortado na hora. Por isso se conseguiu o que se conseguiu, a credibilidade de não criticar ninguém e fazer a coisa acontecer todo mundo colaborando. E foi isso que me animou a dar continuidade a esse trabalho porque se fosse ao contrário eu ia sair correndo porta afora. Porque não consigo, eu não consigo conviver com isso sabe me faz mal; não podemos desperdiçar energia com coisa ruim. Dentro da empresa também a gente procura, eu no meu dia a dia na empresa tento não desperdiçar tempo com coisas ruim é focar no bom, porque problema todo mundo tem quem não tem é porque tá morto eu acho né. Porque não está vivo quem não tem. Como empresária, estou junto com as voluntárias batalhando para arrecadar verbas né, mas não é fácil gente é uma batalha complicada. E o Hospital tem muita necessidade vocês sabem da dívida que tem no Hospital e manter um Hospital até falando com a Janete esses dias né comentamos: o dinheiro que o Hospital recebe hoje, ele seria mais do que suficiente para manter um Hospital girando super bem, mas se eu não tivesse a dívida. E vão fazer o quê com a dívida? Vamos ter que pagar as contas né. Então nós temos que batalhar. Hospital precisa muito de Emendas Parlamentares para custeio então vocês Vereadores que estão aqui, queridos, gostaria muito de pedir a ajuda de vocês; bater de porta em porta em Brasília, de gabinete em gabinete para conseguir verbas porque senão vamos fazer o quê? O dia que veio o Onix, aqui em Caxias, vou te contar essa 'historieta'. Daí eu participei no café de ideias lá do hospital, lá no hotel, e a Janete escutou na rádio que o Onix vinha para Caxias. E a Janete disse pelo amor de Deus eu preciso desse cara 'botou as mão na cabeça', mas eu não sabia que ele vinha aqui para região. Meu Deus eu vi o desespero dela eu disse "Janete eu vou junto contigo, vou pegar uma malha e vou dar de presente para o Onix"; vamos ver se conseguimos chegar perto eu disse para a Janete. Chegamos em Caxias era um tumulto de gente lá e não sei, a Janete lá não conseguiu entrar na porta de plantão lá aí tinha o Clarimundo junto. Nós vamos pegar ele vamos pegar ele. Aí a menina que estava na porta eu disse eu tenho uma malha para entregar para ele eu quero entregar; aí daqui a pouco nós vimos vindo, que ele vinha para o banheiro, pegamos ele. Aí o guarda me olhou na bolsa para ver se eu não tinha uma bomba dentro né e eu disse "quero entregar a malha para ele". Daí no momento que entreguei a malha para ele a

Janete já aproveitou e disse: “Onix, eu preciso”. Ela implorou e não sei o quê não sei o quê. Dai fiquei sabendo que a esposa dele estava junto dai disse para Janete “vou levar ela para malharia. Vou dar umas malha, vou levar ela conhecer a malharia; vamos levar ele para conhecer a malharia” disse. Vamos ter que pegar ele no cangote. E vai e aí na hora ali com o Bampi também “me ajuda”. Ele foi falar com o Presidente da CIC, tentou com um, tentou com outro e eu e a Janete lá quase que enfartando né. Nós temos que pegar! Eu quero pegar a esposa dele que daí eu pego ele. Até que eu peguei o segurança dele, peguei o telefone de um, peguei de outro e nós lá grudada. Nós vamos conseguir. E a esposa do Presidente da CIC me deu maior força, ela fez uma propaganda da malharia que foi uma loucura e ela ficou curiosa para vim na malharia. Eu disse: “tu vai lá dar palestra lá no hospital e não sei o quê, que ele ia, e tu me da tua esposa depois quando tu tá indo para Bento tu pega ela”. Não! Ele disse, mas eu vou lá depois. Será? Será? Aí eu lá com o telefone e os dois segurança eu e a Janete. “Não, eu vou” ele disse. Bom aí nós fomos lá na malharia estava eu e a Janete, o Molon, o Bampi, o Clarimundo, lá todo mundo esperando. E nós lá esperando, bom das 10 horas da manhã fui até às 18 horas. Nós cansamos aquele dia. Aí daqui a pouco um dos segurança me liga “15 minutos nós estamos ali”. Aí liguei para o Bampi que ele não tinha chego e eu disse “Bampi eles estão chegando”. Ele veio correndo, mas no fim demoraram uma hora ainda para chegar né. Quando ele chegou na malharia dai fui encher a esposa dele de presente enquanto a Janete o Bampi e o Clarimundo ‘ta ta ta ta ta’ no ouvido dele. Quando ele veio lá, dei mais uma malha para ele eu disse para ele assim “quero que tu te lembra que a cidade da malha Farroupilha, a cidade da malha, tem um Hospital que precisa muito muito muito”. Tem essa Emenda ali que é porta da entrada, precisa muito. Ele me deu a mão e disse: “fechado”. A Janete e a Bete foram para Brasília e ele assinou. Então foi das 10 horas da manhã até às 18 horas, foi persistência, foi persistência; e a Janete na porta plantada lá foi com persistência. Então vocês, Vereadores, que estão aqui, se vocês baterem lá em Brasília de gabinete em gabinete sei que agora janeiro disseram que aonde é que eles vão distribuir a verba vocês têm que nos ajudar. Se não vamos fazer o quê? Qual é o milagre que vamos fazer? Eu quero que alguém me dê a receita do milagre. Então, vocês que estão aqui acho que vocês Vereadores se vocês forem lá e bater de porta em porta tenho certeza que vocês vão conseguir. O Hospital está precisando de 10 camas elétrica urgente, mas urgente. Daí e o dinheiro como vamos fazer? Aí soubemos que aqui na Câmara de Vereadores vocês têm às vezes uma sobrinha de verba né, nós gostaríamos muito de pedir essas 'sobrinha' de vocês para comprar as cama do hospital. Gostaria muito, nós as voluntárias, estamos fazendo um pedido assim encarecidamente que vocês atendam o nosso pedido. Porque vocês sabem que Hospital ele precisa muito e sem Hospital não podemos ficar. Então eu acho que se você se empenharem, tenho certeza que vocês vão conseguir. Concordam ou não concordam? Então contamos com vocês todos vocês. Eu, como cidadã farroupilhense, empresária, espero que vocês entendam o nosso pedido e o Hospital também, falando com a Janete, agora nós temos mais um probleminha; acho que pulei uma folha aqui fico falando e me perco. Sobre as Emendas Parlamentares, quero falar para vocês que o ano passado o Hospital recebeu quatro milhões duzentos e cinquenta de Emendas Parlamentares, esse ano somente seiscentos. O Deputado Mauro Pereira conseguiu o ano passado para o Hospital dois milhões setecentos e cinquenta; só que ano passado quatro duzentos e cinquenta e esse ano seiscentos está difícil para a administração do Hospital conseguir. E agora o Hospital está precisando de mais de um milhão a Janete disse e aí

quem vai fazer o milagre? Complicado. É bem complicado e a gente não pode deixar de pagar as contas. Então alguém vai ter que fazer um milagre né. Então se vocês que tem o poder, vocês Vereadores, se vocês pudessem nos ajudar nesse ponto porque o nosso Hospital eu acho que é uma coisa assim e esse pessoal que está administrando, todos os voluntários que tem lá dentro, eu tenho uma admiração muito grande pela batalha deles. Admiro muito, mas é muito difícil tu ir lá administrar um Hospital com tanta conta para pagar e nós precisamos resolver isso. Então contamos com vocês. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhora Maria de Lourdes Anselmi. Nesse momento então eu vou passar para que cada bancada se manifeste; da outra vez comecei aqui, hoje posso começar pela bancada do PSB que está no extremo oposto. Vereador Fernando Silvestrin representando PSB fique à vontade de fazer perguntas, considerações; fique a vontade. Tempo de 5 minutos.

VER. FERNANDO SILVESTRIN: Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cumprimentar a nobre colega Vereadora Eleonora; fazer um cumprimento especial às voluntárias aqui da saúde que estão aqui presentes saudando a Lurdes e a Maria de Lourdes que fizeram a explanação. Eu acompanho o trabalho de vocês e sei do esforço que vocês fazem para fazer as coisas acontecer. Também quero fazer um cumprimento especial a todos os professores que estão aqui presente, direção, pessoal da segurança a polícia militar e deve ter outras polícias aí, Secretários aqui presente também né, imprensa e demais presentes. Eu estava ouvindo atentamente aí o pronunciamento de vocês e estava fazendo uma leitura aqui do relatório. A gente sabe que o Hospital passa por uma dificuldade muito grande que nem vocês falaram estava praticamente com as portas fechadas. Então mesmo com esforço tanto da Prefeitura Municipal, quanto das Emendas Parlamentares, os recursos oriundos do Estado e do Governo Federal, mesmo assim a dívida cada vez aumentando mais. Isso aí nos preocupava muito e graças a um grupo de voluntárias então vocês não salvaram o hospital, mas melhoraram o hospital, melhoraram a credibilidade do Hospital, melhoraram a confiança dos funcionários do Hospital e melhoraram a estrutura física do Hospital. A Janete Toigo também quero fazer um cumprimento aí a superintendente que está fazendo um trabalho muito bom em conjunto com toda a direção. E essa semana eu tive a oportunidade, não muito boa, mas a minha mãe ficou doente e baixou o Hospital eu vi o trabalho que vocês realizaram lá dentro. Tem dois médicos aqui que trabalham no dia a dia, a roupage, a estrutura física, a pintura do Hospital, estacionamento, a roupa dos funcionários, alimentação, é quase um hotel. Eu sei que o meu tempo não é muito longo, eu quero dizer para vocês, no fundo do meu coração e em nome da bancada também do PSB: muito obrigado por vocês prestar esse trabalho. É que nem foi falado trabalho voluntário, a Maria de Lourdes falou muito bem lá, o quê que o empresário está fazendo pedindo dinheiro aí na sinaleira. Acho que cada cidadão sei que nos somos representante do povo, mas cada cidadão nós como ser humano temos que faz a nossa parte. Se nós não fizer um pouquinho, nós não vamos ter um mundo melhor uma cidade melhor um país melhor e o nosso Hospital precisa sim de gente que auxilia para não fechar, então, para ter uma qualidade um pouquinho melhor para os doente que estão hospitalizada. Então quero do fundo do meu coração, em nome da bancada, obrigado por tudo que vocês estão fazendo e pode contar sim com esse Vereador. Nós tivemos em Brasília esses dias batemos nós 34 parlamentares né 31 Deputados Federais e 3 Senadores então tenho certeza que todas as bancadas que representam o Poder Legislativo estão atento estão pedindo para os Deputados e quem sabe que nem os outros anos aí que não venha um recurso bom aqui

para o Hospital para poder dar continuidade ao trabalho que está sendo realizado. Obrigado aí pela presença de vocês e obrigado pelo trabalho que vocês estão desempenhando. Conte com a gente sempre.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então eu passo a palavra o Vereador Alberto Maioli da Rede Sustentabilidade.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora. Quero aqui cumprimentar a Janete representando o Hospital São Carlos, o Presidente do SISMUF, imprensa, funcionários da Casa, a Secretária Glória Menegotto, (inaudível) representa o Vereador Beto Calábria, pessoal da Brigada Militar que estão aqui hoje nesta noite presente, professores que estão aqui por uma justa causa. Mas eu quero aqui cumprimentar a Lourdes e a Maria de Lourdes pela sua explanação sobre o Hospital de que vocês estão fazendo trabalho para salvar o Hospital. Não é só salvar o Hospital, vocês estão salvando vidas. E se fosse de fazer uma reflexão ‘quanto vale uma vida’? É que tem diversas coisas no mundo que se dá valor quando está perdida em vez de prevenir, depois é difícil remediar. E eu aqui quero dizer para vocês do brilhante trabalho que as voluntárias vêm fazendo para o município de Farroupilha. Eu achei muito bonito não precisa ter vergonha de pedir. Vergonha é ir roubar, mas pedir não é vergonha. Acho brilhante o teu posicionamento. Que a gente não tem que ter vergonha na cara não, a gente tem que ter um orgulho daquilo que a gente é e não aquilo que o povo fala ou pensa das pessoas; aquilo que você falou “criticar é fácil, mas vão fazer” como é que é bom. Então aqui para deixar registrado, dizer muito obrigado e certamente Deus vai abrir o coração de cada cidadão farroupilhense para poder fazer alguma coisa para nós poder desenvolver cada vez mais o nosso Hospital do município de Farroupilha. Quero dizer que ontem eu fui no hospital fazer uma visita no Hospital, visitar um doente infelizmente faleceu partiu dessa vida para ir para a vida de Deus, com 93 anos de idade, e lá eu vi funcionários trabalhando, ontem limpando os vidro do Hospital. Daí eu disse “no domingo olha que coisa no domingo lá trabalhando”. Então vejam bem que quando as pessoas estão lá que estão fazendo o seu horário de trabalho estão trabalhando. No domingo estava limpando o vidro do Hospital. Então até eu e o rapaz que estávamos visitando lá aquele Senhor comentando “olha que Hospital tão bonito, limpinho tudo bem direitinho aqui na nossa cidade”. Mas Deus vai permitir que nós pudesse dar continuidade e que cada um cidadão farroupilhense fizesse a sua parte. Muito obrigado do coração pelo trabalho que vocês vêm prestando para a cidade e as família de Farroupilha. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador Alberto Maioli. Então nesse momento a Senhora Maria Anselmi gostaria de utilizar a palavra para fazer um comentário. Senhora Maria de Lourdes Anselmi, por favor, microfone.

SRA. MARIA DE LOURDES ANSEMI: Ver. Alberto Maioli, eu queria deixar claro uma coisa. Que nosso trabalho voluntário ele é importante com certeza, mas não adiantaria nós voluntária trabalhar se não tivesse uma boa administração. Nada, não valeria nada. Nós estamos assim animadas a trabalhar e fazer isso por causa da administração que tem lá dentro do hospital, caso contrário nós teria já desistido. Tiro o chapéu pela administração e os voluntários que tem lá dentro também. Por isso que nós estamos aqui se não tivesse uma boa administração com certeza nós não estaríamos fazendo mais esse trabalho.

SRA. LOURDES REFOSCO: Ver. Alberto Maioli, tu falaste que hospital salva vidas né. Realmente nosso trabalho a gente cansava de dizer “eu não preciso do hospital porque eu tenho plano de saúde, que feche esse hospital”. A gente cansou de ouvir pessoas falando e

desprezando tá. E assim oh mal eles sabem se sofre um acidente é o hospital que vai dar chance de viver é ali que ele tem que vir né. Então assim, Hospital graças a Deus. O único hospital da cidade e muita muita gente queria que fechasse porque eu não preciso tenho um plano de saúde. Todas as voluntárias têm plano de saúde, mas nós estamos pensando no todo. E graças a Deus né com ajuda de todo mundo e mal a gente sabe que nós estamos Farroupilha ela está no meio de rotas quantas que nós temos perigosas. Eu sei, eu moro ali na frente do pronto socorro eu vejo que o Hospital recebe de gente, acidente tudo aqui de lá de tudo. É o nosso hospital que está salvando vidas é isso mesmo. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado. A palavra então nesse momento será cedida ao Vereador Sedinei Catafesta da bancada do PSD. Fique a vontade Vereador.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente, quero aqui cumprimentar em seu nome, Presidente dessa Casa, cumprimentar a Lourdes Maria Refosco, que é Presidente das voluntárias, e também a Maria de Lourdes que está compondo hoje a mesa. E vou aqui saudar todas que fazem parte desse maravilhoso trabalho: a Ani, a Beatriz, a Cleci, a Deisi, a Gissela, Idaliria, Iria, Irma, Ivanete, Jovelina, Leani, Nicia, Sandra, Silvia Friebel, Silvia Bortoncello e também a Vera Sebben. São vocês que fazem a diferença e fizeram e estão fazendo a diferença nesta casa de saúde; parabéns a vocês por esse trabalho prestado em prol de todos nós farroupilhenses, desta comunidade que tanto precisa dessa casa não teve um dia sequer que ficou de portas fechadas quando se abriu até os dias de hoje. Cumprimentar a administradora do São Carlos a Janete tive o prazer de trabalhar com ela eu assino embaixo do que você falou aonde há uma boa administração as coisas funcionam então parabéns Janete e sua equipe. E naquele período que eu estava lá, eu não via problemas né e aí a nossa administradora voltou e as coisas começaram a andar novamente nos trilhos. Parabéns. Parabéns a vocês e a todos que fazem parte desse trabalho. Eu vi uma vez um passarinho e também esses dias uma campanha que se terminou no Estado 'dá para mim que eu administro'. Essa frase 'dá para mim que eu administro' está aí os professores que estão hoje aqui, os policiais que estão aqui hoje, que vamos votar a Moção de Repúdio nº 208 que quero agradecer os Vereadores, todos assinaram o manifesto que venha mais há mais de um mês aqui nessa luta por vocês e hoje toda a Casa aqui está representando vocês nessa luta em prol do que é de direito constituído e adquirido manter. Então essa frase 'dá para mim que eu administro' é muito fácil falar eu quero ver fazer. Quero ver fazer. Então quero parabenizar, agradecer a vinda de vocês, proponente foi o Ver. Tadeu parabéns pelo Requerimento. Porque prestar conta é importante para que a comunidade continue acreditando nesse trabalho e é um trabalho sério, um trabalho que merece ser parabenizado por essa Casa, Ver. Tadeu, e que elas possam ter o apoio dessa Casa. E se sobrar Presidente recurso da Câmara que se devolver para o município e se o Executivo possa investir nesta necessidade que foi apresentado aqui nessa carência, por que não? Não sei como está a sobra de recurso, mas é uma reivindicação válida de uma causa que muito precisa. Então, se puder ajudar estou aqui para isso. E também a comunidade que está aqui dentro do nosso plano de governo que estamos trabalhando para 2020, como pré-candidato a Prefeito, a saúde, a saúde é prioridade. Foi na saúde que se iniciou a construção e estamos ainda na saúde e todos vocês poderão contribuir ali na frente porque terao um canal para isso onde a comunidade vai opinar. E a saúde é a nossa carta principal deste trabalho e conte conosco. E a Casa está aí, o Presidente está do lado e se sobrar recurso tem meu apoio na hora de votar ou destinar para lá. E também tem o orçamento chegando, não sei se o Hospital já teve acesso ao orçamento 2020, mas tem

tempo da gente mudar através de uma Emenda junto com os demais Vereadores se o recurso não está sendo suficiente para 2020. Obrigado, Presidente, os demais sejam todos bem-vindos a essa Casa que a Casa de vocês é a casa do povo.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então eu passo a palavra ao Vereador Thiago Brunet representando a bancada do PDT.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, Senhor Presidente, boa noite todos os colegas Vereadores, Vereadora Eleonora. Boa noite a vocês, Lourdes Refosco, Maria Anselmi, e em nome de vocês representando, todas as outras voluntárias; e também não posso deixar de cumprimentar aqui a nossa administradora Janete Toigo, a Sandra que ali está e todos os demais, professores, presidente do sindicato, que aqui se encontram. Quero começar se vocês me permitem e dizer assim: ‘eu tenho orgulho do meu Hospital’. Eu tenho orgulho. E acho que nós todos que estamos aqui vou aproveitar que nós temos um público pujante hoje eu gostaria que vocês saíssem daqui hoje com esse compromisso de dizer que tem orgulho do nosso Hospital. Quando a gente fala do Hospital da gente, para mim é a extensão da minha casa é um pouquinho diferente, eu não passo um dia desde que eu cheguei nessa cidade dia 15 de janeiro de 2013, eu não passei tirando quando vou viajar não passei um dia sem ir no Hospital. Pode ser porque estou de plantão pode ser porque tenho paciente, pode ser porque estou no consultório e muitas vezes me chamam ajudar uma paciente que está lá, pode ser porque como já aconteceu né e eu digo que é verdade de colegas até da UTI me chamar e eu estar no Hospital e ir lá e consegui ajudar ele né. porque a gente tem uma história né, a gente é gineco e obstetra, mas somos médicos antes de tudo. Então qualquer atendimento vai ser atendido e vai ser feito e eu tenho pela minha história em Pelotas, que eu trabalhei no SAMU dentro de um pronto-socorro, que a gente tem um pouquinho de entendimento do que acontece em uma UTI, em um pronto socorro e em uma urgência/emergência. E é comparando com hospitais de Porto Alegre que eu muito bem conheço, hospitais de Pelotas que eu muito bem conheço que eu digo que nosso Hospital ele é fantástico. Ele tem uma estrutura fantástica, ele tem pessoas fantásticas trabalhando, ele tem administradores fantásticos e ele tem essas pessoas aqui que são acima do fantástico né que são anjos do céu que caíram para colaborar com esse Hospital. Cada parte daquele Hospital tem um dedinho dessas mulheres. É o bloco cirúrgico que tem lá as roupas quando eu cheguei lá a gente “pô essa aqui não dá tira uma bota essa aqui está estragada essa aqui está surrada”. Um belo dia chegou 200 pares de roupa. A gente ria sozinho; hoje nós vamos colocar uma roupa legal, uma roupa bacana. Isso é importante. Depois as portas do pronto socorro, nós tínhamos cortinas que a gente separava e essas mulheres foram lá e compraram as portas. E foram lá muito bonitas mesmo; parabéns. E foram lá e tinha um pronto-socorro que não tinha salinha de atendimento que o serviço não era humanizado e elas foram lá e bancaram a salinha para o atendimento ser mais humanizado para melhorar o atendimento para o público. E aí chovia dentro do hospital e desabou parte do Hospital, uma época ali, e aí essas mulheres foram lá e arrumaram todo o teto do Hospital. E aí não tinha material mais para fazer cirurgia o material todo estragado; estragou todos os materiais né. É aquela autoclave descobri Janete, descobri Sandra, mas agora eu saí fora porque é outra coisa, mas que já está sendo providenciado que eu sei. Tem uma licitação e vão comprar uma autoclave nova para nosso Hospital. Novinha. E aí não tinha material e essas mulheres foram lá tiraram dinheiro não sei de onde, também não me interessa, e compraram todo o material que precisava; a sala de esterilização, a igreja acho que foram vocês também que reconstruir parte delas né porque tinha desbabado em

uma tempestade lá. Quando tu entra no Hospital tem uma aba que antes não tinha como é que fazia aquilo? O paciente debilitado saindo de uma internação ia lá em uma chuva e ficava quase morria afogado lá dentro; quando o Vereador Catafesta trabalhou na portaria ia de guarda-chuva. E as mulheres foram lá e botaram a aba e eu nunca tinha nem me dado conta. Posso um pouquinho? Um minuto. Então foram lá e botaram uma aba. Mas o que eu quero dizer tem muitas coisas posso aqui ficar falando um bocado de coisas e eu vivenciei tudo isso eu sou testemunha ocular disso, mas todas as ações que vocês fizeram lá, foram ações não para deixar o Hospital mais bonito, não para deixar o Hospital mais pintado, não! Para melhor acolher as pessoas da comunidade de Farroupilha. Sempre foi pensando nisso aí. Eu sei disso não precisa nem falar, eu sei. Então assim parabéns para vocês tá, parabéns para a administração que realmente a Janete nós tivemos a glória de ter a Janete no momento ímpar da vida dela no ápice da carreira dela. Ela que me falou esses dias que construiu quase o Hospital do Círculo né e a gente sempre acaba referendando mais ainda né, acaba aplaudindo mais ainda uma pessoa quando a gente conhece a história dela. Então a Janete tem uma história e ela conseguiu através da sua história passar ela para o Hospital São Carlos e fazer dele o que ele sempre mereceu. Um Hospital pujante, um Hospital que tenha um bom atendimento, uma prestação boa de serviço, mas uma saúde financeira também boa. E a saúde financeira quem deu para o Hospital foi a administração do Hospital através da Janete, através da Elisabete Bartelli que é importante também nominar aqui e através de vocês. Parabéns. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então passo a palavra ao Vereador Fabiano André Piccoli representando a bancada do PT.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Uma boa noite a todos os colegas Vereadores, Vereadora Eleonora. Uma saudação especial ao Secretário Vandrê, a Secretária Glória presente, Sérgio Rossi, Diego, representante das entidades, Secretário Amarante que está presente; uma saudação aos professores, diretores, policiais civis e militares e em especial a Lurdes e a Maria que estão conosco aqui e todas as voluntárias da saúde. O nosso agradecimento é eterno ao trabalho que vocês fazem de uma forma gratuita entregando o seu tempo entregando o seu trabalho a sua vida em prol do coletivo. Ter empatia, Maria, é uma virtude que nós temos que despertar nas pessoas. Infelizmente não são muitas as pessoas que conseguem ter empatia e esse é um dos grandes desafios da humanidade fazer com que as pessoas tenham empatia com o semelhante. E vocês, voluntárias, dão um exemplo dessa empatia e saúdo a Janete e a Sandra também que fazem com que o nosso Hospital a cada dia que passe se torne uma referência nacional. E o segredo disso é essa rede que foi construída que foi alicerçada tendo como cartão de visitas as voluntárias da saúde. Porque através dessa rede construída, nós temos todas essas ações que foram postas aqui no telão, que nós recebemos; nós tivemos o engajamento de pessoas que nunca haviam se engajado com alguma atividade social, nós tivemos o engajamento dessa Câmara de Vereadores com uma sugestão do Vereador Josué Paese Filho, lá em 2017, onde fomos a Brasília e o ano passado daquela viagem resultou em dois milhões duzentos e cinquenta que entraram nos cofres do Hospital. Esse ano de uma visita também que fizemos lá no início Vereador Tadeu e eu, já caiu de um Deputado cento e cinquenta; da última viagem que fizemos, Vereador Fernando, Vereador Catafesta, Vereador Thiago, está para entrar trezentos mil conforme foi anunciado e para o ano que vem já tem em torno de um milhão. Nós temos a janela de fevereiro que a maioria dos Deputados cadastraram as Emendas guarda-chuva, que nós chamamos, que foi para a saúde, mas não

destinaram ainda os locais. Então nós temos ainda um tempo até fevereiro para barganhar mais. Mas aqui nós temos que ressaltar também dentro dessa rede de colaboração para o orçamento do ano que vem nós temos uma previsão de R\$29.500.000,00 de recursos públicos que vem dos nossos tributos que serão destinados ao Hospital sendo que R\$10.000.000,00 do governo federal, R\$3.500.000,00 do governo estadual e R\$14.000.000,00 do recurso livre dos cofres da Prefeitura. Então é uma rede que está trabalhando em prol da saúde do nosso município, da saúde dos farroupilhenses e essa rede ela tem que saudar ela tem que prosperar e vocês são o cartão de visita dessa rede por isso que nós somos gratos. E a Maria comentou que temos que arrumar soluções e não culpados e esse é o grande segredo de uma empresa, da administração de um órgão público, da administração dos conflitos que nós temos em casa no trabalho; ter a capacidade de buscar soluções somente pessoas sábias conseguem e vocês estão dando um exemplo disso. Falaste, Maria, que você não tem um partido político vocês têm um norte e finalizo, Senhor Presidente, com uma frase de Frei Jaime do final de semana ‘que nos dias nublados não devemos procurar o sol nós temos que descobrir o nosso norte’. E o nosso norte nas mãos de vocês é melhorar as condições do nosso Hospital São Carlos. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então passo a palavra ao Vereador Josué Paese Filho da bancada do PP.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, imprensa, professores, diretores, alunos, brigada militar, civil, se estiver presente, nós vamos depois sobre esse assunto logo adiante. Cumprimento todo especial aqui as duas Marias e duas Lourdes, Maria de Lourdes e Lourdes Maria; cumprimentando a vocês duas quero cumprimentar todas as voluntárias aqui presente e aquelas também que não puderam estar aqui. Quero iniciando dizer, e o Leandro da TV Serra, está aí no último almoço lá na Vicentina que eu fui entrevistado Leandro você deve ter gravado e lembra que eu dizia para a TV Serra que nós farroupilhenses não tinha palavras para agradecer. Nós devia se ajoelhar na frente de vocês, nós devia se ajoelhar e dizer muito obrigado para salvar o Hospital São Carlos. Disse na entrevista. E é verdadeiro. Quero cumprimentar aqui a Janete, a Sandra e todos aqueles que fazem parte da direção do Hospital São Carlos que não medem esforços, dá para dizer, 24 horas por dia. Realmente, Dona Maria, ouvi muitas vezes, Dr. Thiago e Dra. Eleonora: “se eu ficar doente me leva para outra cidade não me leva para o Hospital São Carlos” na época que estava para ser fechado o Hospital. Hoje a mentalidade das pessoas eu digo para vocês, dá para dizer que mudou 100% porque as pessoa sabe o que tem lá dentro para serem atendidas, além do corpo clínico corpo médico do que vocês colocaram dentro do hospital para atender essas pessoas. Desde a lavanderia a gente, sabe converso seguidamente com a Janete. Então, Dona Maria, a bandeira da Senhora tem um partido sim que é o Hospital Beneficente São Carlos. Eu me orgulho de dizer isso. Quando que lá em 2017, Vereador Fabiano, eu não quero ser o pai da criança, mas como você citou vou citar: no apagar das luzes em uma reunião lá no Hospital São Carlos, que ninguém sabia mais o que fazer, eu disse: “gente, vamos a Brasília”. Não, mas não tem mais recurso. Mas eu tinha certeza que tinha porque um dia antes da reunião eu liguei para Brasília. Veio dois milhões duzentos e cinquenta. Esse ano, uma coisa que vou chamar atenção a todos aqui presentes e quem está nos assistindo, quando os Vereadores, um de cada partido, vai a Brasília muitas pessoas, Ver. Alberto Maioli, diz o seguinte: “os Vereadores vão passear” e não é verdade. Eu estou

vendo e digo aqui, Vereador Tadeu, com toda sinceridade, a dificuldade que o Partido Progressista tem deste ano conseguir Emendas; nós temos duas garantidas já. Por quê? Porque eu e o Vereador Tadeu não fomos à Brasília, nós tentamos por telefone, por e-mail e indo a Porto Alegre, mas estamos batalhando. Então o Vereador tem que ir sim a Brasília, Vereador Dr. Thiago, tem que bater de porta em porta, não adianta falar com assessor, não adianta ligar para Brasília e ficar meia hora no telefone explicando a situação, não resolve. Não adiantava vocês que nós não sabia da história e parabéns de trazer o nosso Ministro a Farroupilha e ter conseguido, Janete. Parabéns para vocês. Mas se ele não tivesse vindo a Caxias e Farroupilha eu não sei se isso tinha acontecido; falando com assessor não teria acontecido, quase certo que não. Ou ia demorar quanto tempo. Então tem que ser olho no olho aí a coisa funciona, tem que ser olho no olho. E tenho certeza, eu não vou falar aqui no meu partido, mas nós todos os Vereadores, independentemente de partido, quando a gente vai a Brasília a gente leva uma bandeira que é o Hospital Beneficente São Carlos. Parabéns para vocês não tem palavras para agradecer e continuem com esse trabalho, e contem conosco no que for possível. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Então por fim agora a bancada do MDB a Vereadora Eleonora Broilo. Na verdade alguns Vereadores não falarão é bom deixar bem claro isso porque é um Vereador por bancada então como a bancada do MDB são 5 Vereadores só um fala, em função disso por isso nem todos falam. Vereadora? É o que está escrito. Obrigado. Fique a vontade, Vereadora.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite nosso Presidente, boa noite colegas Vereadores. Primeiro agradecendo a minha bancada por me conceder essa honra, nessa noite, de falar em nome de todos eles, gostaria de também dar boa noite a imprensa, a todas as autoridades aqui presentes, Secretários, aos representantes do magistério, da Polícia Civil, da Brigada Militar e em especial às voluntárias da Saúde aqui representadas pelas duas Marias: a Senhora Lourdes Maria Refosco e a Senhora Maria de Lourdes Bortolanza Anselmi. Não posso deixar de cumprimentar nossa superintendente Janete Toigo e a Sandra que faz parte dessa maravilhosa equipe do Hospital. Eu poderia falar sobre os maravilhosos feitos realizados por essa equipe maravilhosa das voluntárias da saúde, mas seria chover no molhado; o relatório já diz tudo e já foi amplamente divulgado. Eu prefiro agradecer, agradecer e agradecer por esses feitos, porque sem dúvida nenhuma, as Senhoras ajudaram de maneira irrefutável a manter aberta a porta do Hospital São Carlos. Mas eu faço minhas as suas palavras, Senhora Maria de Lourdes, eu faço as minhas as suas palavras quando a Senhora diz que não há trabalho voluntário que sobreviva se não houver uma boa administração. Eu faço minha essas palavras. Com certeza é a soma de todos estes trabalhos que teve o impacto, que teve as suas ações. Então preciso agradecer também ao trabalho da superintendente Janete, da Bete Bartelli, do Clarimundo e de todas as pessoas que de alguma maneira estão envolvidas com as ações do Hospital São Carlos, seja no conselho, seja onde for; essas pessoas estão engajadas e de uma forma ou de outra estão também ajudando essas ações maravilhosas. Então eu só posso dizer obrigado, obrigado e obrigado. E eu gostaria de dizer que assim como a luta é contínua para as Senhoras, a luta também deve ser continua para nós que representamos a política nessa cidade. Assim como no outro ano entrou as Emendas, a bancada do MDB também foi atrás de Emendas e nós temos para entrar já esse ano, do Deputado Giovani Feltes, R\$240.000,00; já entrou né. E nós temos já para o ano que vem, do Deputado Alceu Moreira, R\$250.000,00 e do Márcio Biolchi mais R\$500.000,00 já prometidas e certamente vão entrar. Mas não é por isso que

nós vamos parar nós vamos continuar. A luta continua. Este com certeza é o lema das Senhoras é o lema de todo o Hospital e é o nosso lema também. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereadora. Nesse momento então eu peço para que faça as considerações finais o Vereador Tadeu Salib dos Santos proponente do requerimento do convite. Fique à vontade Vereador.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, Senhor Presidente. Obrigado a todos os que puderam também formular aqui o seu reconhecimento ao Hospital São Carlos. Mas vejam os Senhores que em algumas situações nós contamos com a sorte, acima de tudo com a sorte. Assim é a nossa vida, assim é aquilo que a gente acredita no esporte, é assim que a gente acredita até na política. Vejam os Senhores que hoje nós estamos aqui com as verdadeiras representantes de uma bandeira política; que promessas nós temos em um ano eleitoral? Saúde, educação e segurança. Coincidentemente estão aqui essas 3 instituições. A saúde, nós aqui trazendo a nossa gratidão, a segurança tentando fazer com que eles continuem motivados o que é essencial para nós também é segurança; a nos proteger independente da situação caótica a qual eles passam. Os professores também superando dificuldades para manter o ensino em dia e se doarem através da sua dedicação, do seu empenho para que realmente nós tenhamos cidadãos de consciência. E aí eu me reporto ao discurso da Dona Maria de Lourdes e quero lhe dizer uma coisa quando a gente sabe de onde vem a gente sabe para onde a gente vai. Não poderia ser diferente para a Senhora que a Senhora tivesse uma empresa que convence até o Ministro a mudar a sua agenda e querer conhecer a sua empresa. Por que a Senhora começou com a sua empresa com algo que foi extremamente importante e que cabe para qualquer um de nós, primeiro: humildade, a Senhora deve ter trazido isso de casa, educação a Senhora trouxe de casa e aí vem o tripé segurança no que a Senhora quer fazer, porque a Senhora deve ter se espelhado em vencedores e a Senhora também queria ser uma vencedora. Outra coisa importante, já vou encerrar, Senhor Presidente, lembrar de quê sem Deus somos nada independente da religião à qual nos venhamos a pertencer ou pertencemos, quem não tem o espírito acolhedor, não se tornará uma Janete vencedora como administradora. Quem não tiver Deus no coração, não fará nem o grande empresário e nem as pessoas humildes aplicar na saúde que a gente não sabe até quando dura. Que Deus abençoe vocês com a maior riqueza do universo, a todos que estão aqui, tanto da segurança, pessoal da educação e as nossas voluntárias com o melhor que nós temos que é o presente de Deus. Que venha em abundância e que todos vocês tenham muita saúde para continuar alimentando a nossa saúde do nosso município. Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhoras voluntárias. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Então nesse momento eu passo a palavra a Senhora Lourdes Maria Refosco e a Senhora Maria de Lourdes Anselmi para que façam as considerações finais. Fique à vontade.

SRA. LOURDES MARIA REFOSCO: Nós queremos assim, a gente ouviu palavras maravilhosas de todos vocês e nos impulsiona a cada vez mais né, não podemos desistir né com todo o apoio e a gente vai continuar, se Deus quiser né. Essas meninas maravilhosas que todos os eventos elas abraçam a causa, estão sempre ali batalhando né; nós tivemos a rifa da casa, nós estávamos lá no Caravaggio dia frio chuvoso as pessoas diziam: “porque que vocês não ficam dormindo?” “Não, nós temos que vender né.” O empresário nos doou uma casa tivemos uma renda muito grande, mas foi porque o empenho de todas nós que batalhamos. Nós deixava a família em casa, tinha um grupo que ia ao meio-dia outro ia as

duas outro ia as sete né; vocês são todas muito muito batalhadoras, sem vocês a gente não faria nada né é o grupo. Então eu quero agradecer muito muito todas as voluntárias; que eu sempre digo: se a gente tivesse que parar e pensar e escolher a gente não ia formar um grupo tão bacana que nem é o grupo das voluntárias. E ele se formou assim por Deus. Porque foi vindo uma e outra “vamos, vamos, vamos” e quando nós vimos nós estamos em 15 mulheres. E a gente está aí meninas já há 4 anos sem parar, nós não paramos; nem nós acreditamos tudo que a gente fez para esse Hospital. Assim muita gente querendo ajudar muita gente “não porque eu vou e faço”; que nem falaste do PA, o Dr. Thiago falou, o PA estava caindo aos pedaços, o teto e as paredes e tal. Aí veio o orçamento para nós fazer trocar o forro, botar de gesso era três mil e pouco cada salinha, foram quatro salas. Ah não assim não dá só vamos pagar a matéria-prima. Sim, para o Hospital nós vamos fazer né. Então o povo todo ajuda né. Quem não sabe o telhado gente foram dois mil metros quadrados que nós trocamos de telhado, toda aquela parte velha. Aí nós tínhamos ganho, nós estávamos com R\$237.000,00 da rifa do carro, que foi doado pelo Grupo Feltrin e a casa também foi doado pelo Grupo Feltrin, aí nós fomos ver 180 metros que já estava pronto no Hospital que era para a UCI, 180 metros, tinha gasto R\$220.000,00 ah nós não vamos ter condições né. Mas com os empresários todo mundo ajudando nós compramos só a matéria-prima e pagamos a mão de obra preço de custo. Nós fizemos por R\$250.000,00 todo aquele telhado. Por quê? Ganhamos o guincho da Colombo de abril a dezembro estava permanentemente lá no Hospital vocês sabem quanto é uma hora de guincho né; não cobrou nem sequer um litro de combustível. A manta térmica foi ganha pelo Paulo Feltrin né, a Funilaria União trocou todas as calhas de alumínio se cobrar um centavo. Fizemos todo o para-raios né, Janete, e tu sabe quanto custa o projeto de um engenheiro e ele fez gratuitamente. Então isso a gente fez muita coisa com a ajuda de toda a população, isso aqui é uma parte que só mencionei. E desculpa gente muito, muito, muito obrigado por tudo. E esperamos que a gente continue com força total, com todo o gás e que a gente não desanime nunca. E que a gente continue fazendo esse trabalho que eu acho que a saúde é a coisa mais importante. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Lourdes. Senhora Maria de Lourdes Anselmi sua consideração final.

SRA. MARIA DE LOURDES ANSELMI: Só quero dizer assim obrigado a todos vocês, Vereadores, a todos os presentes, obrigado a comunidade, obrigado Sandra, Janete, que às vezes vou lá no Hospital e digo “Janete, querida, calma que tu vai enfartar”, pela administração. e só agradecer só tenho gratidão. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, então a Lourdes Maria Refosco que é a Presidente então da Associação das Voluntárias da Saúde de Farroupilha, também compondo a mesa a Senhora Maria de Lourdes Anselmi; muito obrigado a vocês, às voluntárias. Ficaria até difícil de conseguir fazer algum tipo de homenagem depois de tudo que os Vereadores falaram, mas a gente sabe o trabalho de vocês. E quando eu cheguei a Câmara de Vereadores a situação do Hospital São Carlos colocavam na minha frente explicavam como estava o São Carlos eu não sabia se eu saía correndo, se eu chorava; estava horrível. Era apavorante. Eu sentia pavor quando olhava para o Hospital São Carlos eu me apavorava. Quando eu recebia informações e mais informações que eu recebia mais apavorado eu ficava. Então parabéns. E uma coisa importante que o Vereador Thiago disse, e eu já vi isso, a gente tem que sim valorizar e fazer boa propaganda do nosso Hospital. Pode existir algum Hospital melhor? Pode. Mas de pior gente tem um monte;

muito, muito muitos hospitais muito piores que o nosso. Então assim essa propaganda que a gente faz isso faz com que cada vez mais tenhamos um Hospital melhor. Queria rapidamente falar que então terminando já só para deixar registrado a Associação de Voluntárias da Saúde de Farroupilha/RS: Ani Korzenowski, Beatriz Regina Tartarotti Folle, Cleci Milan, Deise Chiele, Gissela Franke Colombo Berlaver, Idalíria Vitoria Senhor, Iria Neide Grisa, Irma C. Doncatto, Ivanete Maria de Bona Zini, Jovelina Tabeleão Lutz, Leani Felicetti, Lourdes Maria Refosco que é nossa Presidente, Maria de Lourdes Bortolanza Anselmi, Nícia Mara Fagundes Kunzler, Sandra Ceconello Tonet, Silvia Teresinha Gimenes Friebel, Silvia Terezinha Dal Monte Bortoncello e Vera Sebben. Meus parabéns a todas vocês. Muito obrigado pelo trabalho de vocês, pela presença. Rapidamente a gente pode bater só uma foto rapidamente. Nós já vamos começar depois de muito atraso já vamos começar o nosso Grande Expediente. Podem, podem, venham rapidamente tirar uma foto e terminamos. Fiquem à vontade as voluntárias e eu acho que também a administração do Hospital sobe aí para nós bater uma foto e já encerramos.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. SANDRO TREVISAN: Nesse momento então convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna. Ver. Arielson Arsego questão de ordem.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Nós temos aqui na Sessão, uma grande quantidade de pessoas que tem um interesse em comum que é a questão de uma Moção que nós faremos aqui na Câmara de Vereadores. Sendo assim eu acredito que, porque são 15 minutos a cada partido político para fazer o seu pronunciamento na tribuna se nós fizermos isso nós vamos demorar, com sete partidos, no mínimo uma hora e meia e mais duas horas em discursos que daqui um pouco alguma pessoa que está aqui presente tenha compromisso. E que nós, Senhor Presidente, até através da concordância dos líderes, já falei com a líder da nossa bancada, através da concordância dos líderes pudéssemos fazer ou quem fará a apresentação da Moção de Repúdio ao Governo do Estado e que a gente possa inclusive fazer a votação e aqueles que podem continuar, continuam e aqueles que têm os seus compromissos, inclusive eu acredito que muitos professores não sei como é que é da questão de aula hoje de noite ou não, mas enfim acho que seria para não cansar as pessoas até porque nós tivemos aqui o tempo que nós faríamos o Grande Expediente com a apresentação do trabalho das voluntárias. Então acho que seria sim ideal nós fazermos a leitura da Moção, a votação da Moção; os que podem continuar continuam conosco e os que têm os seus compromissos podem depois então sair. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Senhor Vereador, na verdade a primeira pauta era das voluntárias e a gente não tinha como fazer, tanto é que no segundo momento eu falei com o Vereador que ocupará pouco espaço e falando dos professores e já em seguida eu entro com o Requerimento para votação. Então eu estava preocupado, tô aqui nos espinhos, já em função da quantidade já espera para receber agora espera para votar não tô nada contente com isso tá. Então assim numa ordem aqui o David vai ser muito rápido eu já apresento então agora é jogo rápido. Desculpa a demora eu realmente estava nos espinhos aqui meu Deus pessoal esperando de novo, mas aquela primeira parte já estava e daí em função da manifestação dos Vereadores foi demorando. Rápido, jogo rápido, agora aqui gente tá. Não, não, vai ser eu vou pedir para que seja colocado em votação já no meu

espaço tá, daí nós colocamos já no meu espaço. Perfeito já quando termina o meu próprio espaço já coloco em votação e já é feita a votação do Requerimento. Perfeito. Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Senhor Presidente então porque nós não trocamos...

PRES. SANDRO TREVISAN: Trocamos a pauta do Ver. Deivid Argenta. PDT aceita?

VER. FABIANO A. PICCOLI: Porque daí já faz a leitura agora...

PRES. SANDRO TREVISAN: Pode ser? Perfeito.

VER. FABIANO A. PICCOLI: ...e já vota agora. Faz o encaminhamento de votação.

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Então com a palavra o Vereador Sandro Trevisan. Porque como ele vai para a tribuna então passa a palavra para o 2º Vice-Presidente. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Presidente. Rapidamente de novo desculpem eu estava aqui nos espinhos poxa sempre esperando que coisa né, mas nós tínhamos uma organização ali é comprido. Então assim rapidamente eu queria só a professora Marli passou para mim um texto e gostaria que eu lesse bem rapidamente. ‘Sou professora há 32 anos e 27 que estou no Estado. Sempre participei dos movimentos de nossa categoria, participei de todos e praticamente todos eles envolviam lutas por melhorias. Nunca pensei que fosse precisar haver luta para não perder parte de um salário baixo e que hoje é considerado o único culpado para a quase falência de um Estado mal administrado e roubado por tantos. Hoje estou aqui representando colegas que estão em greve, os que não aderiram, os que lutam de outra forma, de formas diferentes, maneiras diferentes, os que apenas apoiam simplesmente, os que incansavelmente participam de todas as atividades sindicais, os que participam de algumas, os que nunca participaram, os que se sacrificam, sacrificam suas férias, os que não se sacrificam, os que se ocupam com seu descanso e com seu momento de família. Represento também os colegas que não expõem suas opções partidárias ou que optam por partidos de direita de esquerda e os que gostariam que houvesse mais equilíbrio entre tudo isso. Não represento ou me defino em cima do muro apenas considero desnecessária optar por algum lado quando o objetivo de todos é o mesmo. Estou representando uma única classe que tem um profissional com diferentes maneiras de pensar e de agir. Falo em nome de uma categoria que tem uma característica única para todos somos trabalhadores da educação. Trabalhadores muito pouco valorizados que infelizmente não tem a mínima ideia se um dia teremos o devido valor. A todo o momento escuto frases por aí soltas “valorize a nossa classe que forma todas as outras”, “valorize uma classe que forma todas as outras”; mas eu continuo aqui, depois de 27 anos lutando e implorando. Só que hoje, aqui nessa Sessão, já estou me vendo diferente. Se para todos vocês aqui presentes valorização de salário, pagamento em dia, dividir as dívidas com outros poderes assim como se faz em casa e na família quando as coisas não vão bem é pedir demais, então eu peço o mínimo que todos merecemos: respeito’. Eu sei como tudo isso é crítico e a gente tem um governo que não valoriza isso não é de hoje, mas o que me apavora é o que ele vem fazendo ultimamente. Isso realmente me apavora. Quando alguém simplesmente pega aquele teu salário e começa a dividir ‘vou pagar quando eu posso’; a gente viu aumentos aí que alguns que puderem ficar depois da moção vão ver que pessoas vão citar aumentos, aumentos absurdos, que saem da ordem de cinquenta para oitenta mil. Ah, mas é um só. Isso é uma falta de respeito, que seja meio que não seja um. É uma falta de consideração é uma falta de respeito e olha essa é minha

opinião eu tenho meu direito de ter a minha opinião. O governo realmente quer acabar com a educação e vem demonstrando isso a cada ano que passa, a cada ano que passa ele vem demonstrando isso. Daí eu vejo muitas pessoas até a nível de 'face' daí crítica, informações de 'face' e gente brigando porque professores; eu vejo gente criticando e muita gente criticando, mas depois levam os filhos para colocar no colégio e lá deixam a maior parte do dia, lá ficam a maior parte do dia. Então eles brigam para quê? Para que isso realmente acabe. Aonde deixarão seus filhos? Que qualidade terão para seus filhos? Conseguem realmente 'carpir o dedo' como diria meu avô; pô estou carpindo o dedo porque quando eu não quero uma classe que seja valorizada, uma classe que seja bem paga, que tenha qualidade lá eu vou colocar meu filho? para mim não tem lógica, isso é um pensamento burro desculpa, mas é um pensamento burro. Dentro da nossa classe, na minha opinião, tem professores que de repente tem algum tipo de pensamento que não necessariamente vem a concordar com o pensamento de muitos que criticam, até concordo, mas então por causa de um e outro vamos analisar toda a classe em função disso. Somos uma classe muito grande, tem vários pensamentos; que se respeite a maneira de pensar e de repente se pensa em criticar a pessoa em específico, mas não toda uma classe. E uma classe, ah vou puxar o saco porque sou professor, não; eu estou dizendo que a classe, nossa classe de professores, vai acabar, vai terminar E daí o professor aqui muito conhecido estávamos conversando semana passada, o Antônio Foresti, aqui ele me disse: "Sandro tenho 'N' turmas que estão se formando e ninguém quer ouvir falar, ninguém quer ser professor. Ninguém quer ser professor". Gente, eu até vi uma época em que tinha muitos eu digo assim tinha um pouco de problema porque tem que ter um pouco de problema né. É verdade hoje em dia a gente tem que ter um pouquinho de problema tem que ter pelo menos porque não é fácil enfrentar uma sala de aula para fazer o quê? Para ficar rico? Vou ser professor porque vou ganhar muito dinheiro. Não. O que motivava a gente a ser professor, não sei se vocês foram assim, mas eu fui assim, foi porque eu tinha um professor e eu adorava. Aquele professor ele era para mim meu exemplo, eu queria ser que nem ele. Mas gente hoje eles olham para o salário e olham o que um professor pode em sala de aula; qual é a consideração que está sendo dada aos professores? Qual a valorização que está sendo dada aos professores? E infelizmente eles vão optar por qualquer outra coisa e a sociedade vai pagar mais tarde. Logo logo vai pagar bem caro por isso, vai pagar muito caro por isso. Então sem mais delongas como diria o gaúcho para não tirar mais tempo de vocês, eu vou ler o Requerimento aqui. Esse Requerimento em um primeiro momento quem expos aqui a vontade de trazer para cá um Requerimento a essa Casa, esse Requerimento em função de todas as classes que são atingidas nesse pacote todo o pessoal da nossa segurança pública, toda a educação, foi o Vereador Sedinei Catafesta apresentou; mas não estava na verdade no momento, não tinha se oficializado a nível de Assembleia então. Tem que ser eu acho que a gente precisa aqui de certa forma dizer quem foi o precursor nesse momento e logo em seguida como foi oficializado na Assembleia, foi protocolado foi dada entrada, daí sim isso foi burocratizado e daí nós começamos correr atrás também junto e todos os Vereadores aqui assinaram junto esse Requerimento que eu vou ler agora. Requerimento nº 208/2019: ' Os Vereadores signatários, após ouvida a Casa requerem que seja enviado uma Moção de Repúdio à Assembleia Legislativa, referente aos Projetos de Lei que compõem o Pacote da Reforma Estrutural do Estado do Rio Grande do Sul, sendo: – Proposta de Emenda à Constituição nº 285/2019: altera os artigos 27, 29, 31, 33, 38, 39, 40, 41, 46 e 47 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras

providências; – Projeto de Lei Complementar, n.º 503/2019: altera a Lei Complementar n.º 13.758, de 15 de julho de 2011, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Rio Grande do Sul, institui o Fundo Previdenciário – FUNDOPREV, e dá outras providências, e a Lei Complementar n.º 15.142, de 5 de abril de 2018, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Rio Grande do Sul – RPPS/RS, e dá outras providências; – Projeto de Lei Complementar, n.º 504/2019: altera a Lei Complementar n.º 13.757, de 15 de julho de 2011, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Militares do Estado do Rio Grande do Sul, institui o Fundo Previdenciário dos Servidores Militares – FUNDOPREV/MILITAR, e dá outras providências; – Projeto de Lei Complementar, n.º 505/2019: altera a Lei Complementar n.º 10.098, de 3 de fevereiro de 1994, que dispõe sobre o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul e a Lei n.º 10.002, de 6 de dezembro de 1993, que autoriza o Poder Executivo a instituir um sistema de vale-refeição no âmbito da Administração Direta e das Autarquias, e dá outras providências; – Projeto de Lei Complementar, n.º 506/2019: fixa o subsídio mensal dos Militares Estaduais, altera a Lei Complementar n.º 10.990, de 18 de agosto de 1997, que dispõe sobre o Estatuto dos Militares Estaduais, e a Lei Complementar n.º 10.992, de 18 de agosto de 1997, que dispõe sobre a carreira dos Servidores Militares do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências; – Projeto de Lei n.º 507/2019: altera a Lei n.º 6.672, de 22 de abril de 1974, que institui o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público do Rio Grande do Sul; – Projeto de Lei Complementar, n.º 508/2019: fixa o subsídio mensal para o Quadro de Cargos de Provimento Efetivo do Instituto-Geral de Perícias – IGP; e – Projeto de Lei Complementar, n.º 509/2019: dispõe sobre aposentadoria especial de que trata o § 4º-B do art. 40 da Constituição Federal para os policiais civis integrantes do órgão a que se refere o inciso IV do caput do art. 144 da Constituição Federal e agentes penitenciários a que se refere o art. 5º da Lei Complementar n.º 13.259, de 20 de outubro de 2009. Terminamos. Então eu já vou abrir mão do resto do meu espaço e gostaria que a gente colocasse em votação logo a seguir. Muito obrigado, Senhor Presidente.

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Vereador Sandro Trevisan. Convido-o para reassumir os trabalhos da Casa.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então colocamos em votação o Requerimento de n.º 208/2019 formulado por todos os Vereadores desta Casa. Encaminhamento de votação Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente, Vossa Excelência já fez a leitura então do Requerimento n.º 208 e quero mais uma vez saudar os professores e também toda a força da segurança representada aqui hoje policiais civis, policiais militares, a família dos policiais e também a família dos professores. Duas classes importantes que trouxemos para essa Casa para um debate no momento em que o pacote das medidas foi então anunciado pelo Governo do Estado e deixado a ‘banho-maria’ para que pudéssemos e os demais na Assembleia Legislativa pudessem então analisar e o que se tornou hoje Projetos de Lei que foi então para Assembleia para os Deputados terem a sua apreciação de cada um dos Projetos. Para que a comunidade que está aqui possa entender, hoje esse manifesto nas Câmaras Municipais de Vereadores está passando já de 80 Câmaras de Vereadores do Estado que estão a favor de vocês e contra essas medidas propostas pelo Governo Leite que vai então mais uma vez cortar no sangue e na carne de cada um dos professores e cada um dos nossos agentes da Segurança Pública que buscaram por direito o que vocês

conquistaram. E o que vem apresentando o Governo Leite são propostas a longo prazo que ele vem dizendo umas economia de que vem para 10 anos, uma economia para o Estado de 25 bilhões de reais. Mas nesse meio tempo é importante mais uma vez eu quero aqui, e o Leandro está filmando e os demais estão gravando na Casa, que na Assembleia Legislativa, na troca de 2018 agora para 2019 então foi votado um aumento de 74,5% para o Presidente do Banrisul, Banrisul é o nosso Banco Banco do Estado, que passou a ganhar R\$89.000,00. Todos os meses está caindo o dinheirinho dele lá e o de vocês está parcelado, setembro entrou agora a semana passada se entrou. Então para vocês terem uma ideia e todos os diretores do Banco do Estado ganharam vai ganhar R\$70.000,00/mês. Mas nenhum dia é parcelado, nem um mês é parcelado, todo mês tá lá esse dinheiro recebendo. Aí os Deputados acharam que de 129, que era a ideia do Governo, deixaram 89 mil é tá bom. E o professor ele quer colocar o piso do magistério para todos vocês porque o que é de direito ele quer cortar a longo prazo. Então não tem porque tem mais buscar qualificação não tem mais porque buscar então cursos e buscar conhecimento para aplicar na sala de aula porque o Governo do Estado do Rio Grande do Sul não quer mais. Ele que igualar todos com o piso. Então aqui eu tenho o prazer de votar aí quando eu trouxe a essa Casa os Vereadores analisaram a bancada do MDB ficou com vistas para analisar e justo porque não tinha ainda a Moção de Repúdio com o número dos Projetos e agora estamos aqui apresentando. O Presidente leu e colocou em votação para que chegue, Presidente, a todos os Deputados em especial a Deputada que é aqui do município que ela possa fazer frente também. Que ela possa fazer frente e abraçar essa classe tão importante que está aqui e que não caia na ilusão, que foi dita uma semana atrás, que cada Deputado que votar no pacote redigido e mandado pelo Governo do Estado, vai ganhar R\$1.000.000,00 para destinar onde quiser em qual lugar do estado do Rio Grande do Sul. Que temos uma voz e que essa voz na Assembleia Legislativa possa ouvir vocês porque são vocês que educam as crianças e especialmente os deles também. Então parabéns a vocês, parabéns aos policiais, que por muitos e muitos anos buscaram a sua qualificação os cursos e aonde estão hoje é porque é conquistado é direito conquistado. Como é que vai tirar hoje? Policial que arrisca a vida salvando a nossas vidas. Pedro, em teu nome e a todos que estão aqui aos que não vieram que estão trabalhando estão lá nesse momento dando segurança para nós, conte conosco conte com essa Casa. Meu voto é favorável com muito orgulho e vou estar lá na Assembleia no dia manifestando contrário a esse pacote e favor a essas duas classes tão importantes que estão aqui. Obrigado, Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Em votação o Requerimento nº 208/2019. Encaminhamento de votação Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Não queremos aqui ficar fazendo muito discurso, todos nós sabemos qual é o objetivo todos nós sabemos que o que está errado tem que ser mostrado pela comunidade e principalmente aqueles que representam a comunidade que neste caso aqui em Farroupilha com os professores, brigadianos, policiais, enfim todos. Eu vi que o entusiasmo do professor Sandro porque faz parte da categoria falando bastante sobre professores, mas nós sabemos também da parte da segurança e de outros funcionários públicos que serão afetados, mas que a grande maioria, o contingente maior é na segurança e na educação. Mas nós seguramos na semana passada, como Vereador Catafesta falou, porque nós não tínhamos ainda o envio do Governo do Estado à Assembleia. Com este envio e foi bom a retirada e agradecemos por ter assegurado e nós não termos feito essa Moção de Repúdio na época nós sabíamos que ia

ter ali iriam ter as propostas do Governador, enfim, tudo que vem a retirar algum tipo de ganho que o servidor, com duras penas, teve durante todo esse tempo né. E nós sabemos que já não é bom assim, imagina piorando. Então nós da bancada do MDB com a Vereadora Eleonora nossa líder nos liberou para falar em nome da bancada, nós vamos dizer que somos totalmente favorável a Moção de Repúdio retirando aquela parte do Banrisul que não foi votado na Assembleia Legislativa, foi o Conselho do Banrisul, mas a pedido e amando do Governador. Então para algumas coisas aumenta muito e para outras quer retirar. E essa preocupação eu vi aqui a Senhora Anselmi falando, de que nós não podemos criticar. Claro que ela não é política, mas eu vejo de uma forma diferente; eu critico bastante quando vejo que as coisas estão erradas e eu vou continuar criticando porque eu acho que se não houver a crítica e não houver o contraponto, do outro lado vai achar que está tudo certo. Então eu faço crítica sim faço críticas porque nós aqui inclusive temos na democracia bancada de oposição, bancada de situação e nós estamos preocupado também, Presidente aqui do nosso SISMUF, com os funcionários de Farroupilha no amanhã. Porque estes funcionários aqui amanhã com criação de novas Secretarias não é com os benefícios que os funcionários vão tendo, mas é com criação de e inclusive com Projetos que estão nessa Casa e amanhã ou depois vocês vão ouvir falar dos Projetos que estão nessa Casa aumentando as despesas para o município. De um orçamento que nos vínhamos lá, se nós formos pegar há dois governos atrás, que agora é o segundo mandato do Prefeito Claiton, que era um orçamento de R\$482.000.000,00 passando agora para R\$1.000.103.000,00 e vejam qual foi a diferença em Farroupilha de trabalho e de benefícios para a população. Então é essas coisas que nós temos sim que ficar contrários e uma das contrariedades que nós podemos mostrar é com esta Moção de repúdio. Então somos totalmente favorável, Sr. Presidente, e votamos os 5 Vereadores do MDB a favor.

PRES. SANDRO TREVISAN: Encaminhamento de votação Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Já de antemão coloco a nossa posição favorável ao Requerimento de Moção de Repúdio contra esse pacote. Todos nós sabemos da situação delicada que o Estado do Rio Grande do Sul passa, mas não podemos botar essa conta desse rombo histórico em cima de duas categorias categoria da educação e da segurança pública. O Governo tem que encontrar alternativas de melhorar as contas do Estado sem penalizar aqueles que menos ganham. Nós temos que acabar com essa onda de penalização de quem menos ganha tem que pagar o pato de quem mais ganha. Nós temos a realidade das nossas escolas públicas que muitas conseguiram fechar o quadro de funcionários em maio/junho sem serventes, sem segurança, sem pessoas para cozinha. Nós temos os contratados que muitas vezes ficam até o mês de junho/julho sem receber trabalhando desde fevereiro e ainda assim essas pessoas têm que pagar o pato. Nós não concordamos com isso. E educar é um ato de amor. Como é que nós podemos deixar nas mãos dos professores que hoje não são só professores são pais, são mães, são avós, são tios, são psicólogos são assistentes sociais e ainda assim cortando benefícios cortando uma projeção de um futuro mínimo possível de dignidade. Então a bancada vota favorável e conte com esse Vereador. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Encaminhamento de votação Vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, Presidente Sandro, colegas Vereadores, colega Vereadora Eleonora, boa noite. Boa noite a todos que estão aqui. A bancada do PDT desde o primeiro momento que o Vereador Catafesta trouxe essa ideia para a Casa se demonstrou a favor ainda quando não era Lei porque já se sabia que ia acontecer né. O pacote de

reformas na verdade a gente sabe que ele é necessário, a gente sabe que uma estruturação nova é necessária, mas não dá para cortar só de algumas classes, tem que começar de cima né. E o que a gente viu na proposta da Lei é que quem mais ganha é cortado muito pouco, agora o professor o policial tem um corte significativo no seu valor, que hoje é pago parcelado que é um valor abaixo do que deveria ser e mesmo assim é o mais prejudicado. E, Vereador Catafesta, o exemplo que eu pesquisei o exemplo que tem que ser dado eu pesquisei o seguinte: os Procuradores do Estado tiveram uma bonificação nesse ano de 1,6 milhões para dividir entre eles por eles cumprir a meta. Então eles ganham o salário e além do salário ganharam 1,6 milhões de honorários por cumprimento de meta. O professor tinha que ganhar quanto então por cumprir a meta todo dia? É uma vergonha o que está sendo feito. Eu apoiei esse Governo no segundo turno, abro meu voto aqui no Governo Leite, e hoje me arrependo enormemente porque é uma vergonha o que está sendo feito com os professores e com os brigadianos. Então a bancada do PDT sem dúvida vai votar a favor dessa Moção e vai continuar se manifestando que nem o Vereador Arielson colocou, tem que criticar quando a coisa é ruim sim, tem que criticar e nós vamos criticar porque isso tem que ser revisto. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Encaminhamento de votação Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, eu quero ser bem breve com a minha manifestação e te dizer o seguinte. Acho que se o nosso Governador tem que fazer alguma reforma ele escolheu uma época muito imprópria, com muita infantilidade, para prejudicar a comunidade gaúcha. Por que vejamos bem no fim de ano aonde que o professor tem que dar aula com isso vai prejudicar professor, vai prejudicar pais, vai prejudicar alunos. Eu acho uma falta de consideração. E uma coisa quer dizer aqui: se terminar a educação nesse Brasil temos que contratar cinco vezes mais policiais porque vai se tornar tudo a maioria bandido. A educação é uma das coisas primordial que nós temos que ter. E, Vereador Arielson, parabéns críticas tem que existir porque são críticas construtivas não é crítica de querer fazer politicagem, é críticas em benefício da comunidade e do povo brasileiro e é isso que nós precisamos. E, Ver. Alberto Maioli, vota favorável a essa Moção de repúdio porque eu acho que o momento muito impróprio de ter apresentado na Assembleia do Rio Grande do Sul.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Encaminhamento de votação Vereador Fernando Silvestrin.

VER. FERNANDO SILVESTRIN: Senhor Presidente e demais presentes. Só para complementar o que os nossos colegas já falaram me chamou a atenção uma frase aqui: lutar para não perder parte do baixo salário que já vocês recebem. Chegamos no fundo do poço, gente. Olha parcelado já está então agora brigando para não diminuir o pouco que tem. Isso aí é uma vergonha, é uma vergonha. E outra coisa: o Estado do Rio Grande do Sul está falido por causa dos professores e por causa da segurança? Isso aí não pode acontecer. Então eu quero deixar bem claro que em nome da bancada o nosso Vereador já falou no Grande Expediente, nós queremos dizer que nós vamos votar a favor e estamos juntos com vocês sim, pode contar com a gente aí a Câmara de Vereadores. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Encaminhamento de votação Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, Senhor Presidente. Há pouco eu ouvi alguém dizer que os professores tem que ter uma motivação, enfim a quem se espelhar para

se tornarem professores. Das minhas três meninas: Aline Thaís, do meio, que está em Jaguariúna, município do Estado de São Paulo, ela sempre disse: “a minha inspiração foi Isa Farinon”. Professora Isa, a qual eu fiz questão de dizer o nome porque foi a primeira 'profe' delas, das três, e dizer de que hoje ela está em Jaguariúna com o salário rigorosamente em dia, em dia, e dizer a vocês que ela se apaixonou tanto pela missão dela, que ela fez você já está na terceira ou quarta pós-graduação para crianças especiais. Então queria dizer de que na noite de hoje especial são vocês professores, exemplos de dedicação, de amor acima de tudo e que merecem o mínimo de respeito. E quem sabe, um dia, eu possa, quem sabe dizer, como referência também de que aqui no sul um Estado riquíssimo como uma bandeira própria dizer de que ele se compara quem sabe a algumas cidades da grande São Paulo. Então o que eu desejo realmente é que vocês consigam a conquistar aquilo que é de direito de vocês bem como também a nossa área de segurança. Não temam, não temam aquilo que vocês reivindicam porque é direito de vocês. Falando com o nosso líder de bancada, que me deu oportunidade de falar neste momento, Vereador Josué Paese Filho, somos totalmente a favor deste Requerimento bem como seremos também do lado de vocês para algo que possa parecer contrário àquilo que é de direito e que é uma obrigação, no mínimo, no mínimo de quem tem que cumprir com aquilo que está. E vamos cobrar pessoalmente dos nossos Deputados para que efetivamente tenhamos um resultado positivo. Muito obrigado, Senhor Presidente e boa sorte a todos nós.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Então em votação o Requerimento de nº 208/2019 formulado por todos os Vereadores desta Casa. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Aprovado então. Então, obrigado pela presença, antes que comecem a sair, muito obrigado mesmo. E se quiserem ficar, a gente agradece muito tá, mas fiquem à vontade pelo avançado da hora. Passamos então ao espaço destinado ao Grande Expediente. Todos abrem mão. Passamos ao espaço então destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. SANDRO TREVISAN: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, Senhor Presidente. Queria cumprimentar aqui os Secretários que estavam presentes: o Amarante, o Vandrê, a Glória. Quero dar um cumprimento especial ao Marcos Gervasoni também meu grande amigo que se faz presente hoje. A minha fala vai ser bastante curta, mas eu e o Thiago conversávamos antes e achamos necessário falar em tom de despedida ao nosso Vereador Alberto Maioli. O Vereador Alberto Maioli está, a Glória está reassumindo a cadeira e nós achamos por bem fazer esse agradecimento, Vereador Alberto, em nome da nossa bancada em meu nome. Quem tem o dom da rima é tu, mas a gente tentou. Então: ‘Beto querido amigo, aprendi muito contigo/ cara simples e de bom coração, mas também de muita visão/ sempre alegre e prezando a união/ obrigado, Beto, pela excelente lição’. Então, Vereador Alberto, obrigado de coração, nós sentiremos sua falta aqui. Antes de estar nesta Casa, todo mundo dizia: “o Beto só faz os versos, só faz os versos”, mas o conteúdo de cada verso que tu faz é significativo. Então, Vereador Alberto, que perda para a Câmara e tomara que tu volte daqui a uns dias para se somar a esse grupo. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Na semana passada, então, falamos que a Coronel Cristine Rasbold que esteve conosco um tempo aqui em Farroupilha, assumiu como Chefe de Estado-Maior. Então o requerimento de número 209, vem reconhecer esse trabalho que ela vai assumir a partir de agora e essa Casa pelo respeito que temos pela Corporação, pelo respeito que temos pela Coronel. Então requerimento 209 vem para enviar esses parabéns a coronel Cristine. Peço que o Senhor coloque em votação.

PRES. SANDRO TREVISAN: Em votação o requerimento de número 209 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli da bancada do PT. Os Vereadores estiveram de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação, Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente e demais Vereadores, a quem ainda nos acompanha. Gostaria apenas de acrescentar aqui ao requerimento, além de pedir a permissão de quem apresenta para que a bancada possa subscrever o mesmo, que coloque-se Chefe de Estado-Maior da Brigada do Rio Grande do Sul, porque Chefe de Estado-Maior, apenas, é uma nomenclatura utilizada também nas Forças Armadas. Então, claro que estaria endereçado à Brigada Militar, mas como requerimento não traz as informações e buscando a perfeita redação do mesmo, nós sugerimos que seja feita a inclusão no documento oficial da Casa, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Era isso. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador, em votação o requerimento nº 209/2019 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli da bancada do PT. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrito por todas as bancadas. Cumprimentar o Secretário Amarante que agora consegui enxergar ele no meio da multidão. A palavra continua à disposição do Senhor do Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Também tenho o requerimento 210 que na última semana tivemos o jornalista Celso Sgorla, da Rádio Miriam, que foi agraciado com o troféu Ari da Serra Gaúcha 2019. O Celso é um excelente profissional, uma referência. Ah, foi hoje a entrega. Então é uma referência para o jornalismo da nossa cidade, Vereador Tadeu, tem a honra de trabalhar com ele. Então é uma forma dessa Casa também reconhecer os bons profissionais que contribuem para levar informação séria, correta, a nossa comunidade farroupilhense. Então peço que coloque em votação, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Em votação o requerimento nº 210/2019 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli. Os Vereadores estiveram de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscrito por todas as bancadas. Subscritos por todas as bancadas. A palavra continua à disposição do Senhor, Senhor Vereador.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Presidente vou saudar aqui o Secretário Vandrê e agora é chefe de gabinete do executivo. Seja bem-vindo a essa Casa. Comunidade que ainda continua nessa Sessão, sejam todos mais uma vez saudados e agradeço a presença de

vocês. Eu não lembro se eu retirei, na última Sessão, o requerimento que estava em vista que a Vereadora Eleonora, que a Vereadora Eleonora devolveu à Mesa e se eu não retirei, então vou retirar, Presidente, o requerimento da moção de repúdio que hoje então foi trocada a redação e todos os Vereadores hoje aprovamos e assinamos essa moção em prol da classe mais importante desse Estado. Não é fazer política e sim reconhecer que sem educação, nenhuma outra das profissões, até mesmo a própria Brigada, os policiais, seriam policiais se não passasse pela educação. Então mais uma vez agradecer aos Vereadores pela grandeza da parceria juntamente nesta moção de repúdio, moção de contrariedade ao pacote proposto pelo Governo do Estado na Assembleia Legislativa. Espero que os nossos Deputados, que são 55 Deputados Estaduais, possam ver também com os mesmos olhos que esta Casa viu hoje, que estão cortando o que é de direito dos policiais e também dos nossos professores que por muito tempo vão buscar esse conhecimento para aplicar, tanto na rua onde estão nos protegendo, tanto também na sala de aula com as nossas crianças. Quero aqui registrar e dizer que foi um prazer, uma honra, estar próximo a Vereador Alberto nesses quatro meses que eu estou aqui na Casa como Vereador, após a minha vinda do executivo. O Vereador Alberto é uma pessoa que encanta a todos nós e encanta essa comunidade, Vereador Alberto e que vou te dar um, não vou te dar um adeus e sim um até logo. E obrigado por contribuir com as discussões em prol desta comunidade. Presidente, eu tenho dois requerimentos, um é o requerimento 217 que ali em frente ao trevo da empresa máquinas Sazi, quando sai da máquinas Sazi, destina-se então a Farroupilha, há um recuo, antes de chegar na terceira faixa. Esse recuo dá 65/68 m e que é péssimo, péssimo como está lá e o requerimento é para que o DAER possa ver a possibilidade de colocar então o material asfáltico e tornar aquele pedaço terceira via também, porque ali na frente já é terceira via. Então a terceira pista e que também venha dar segurança a todos os funcionários da empresa que ali trabalham e os que utilizam daquela, daquele retorno para fazer as suas manobras ali e voltar para Farroupilha ou até mesmo entrar nas demais empresas que ali têm. Até tem um motel ali perto. Então é o requerimento 212 que possa ser votado nessa noite e peço a apreciação dos demais Vereadores. E também tem um outro, Presidente, 50 segundos, é o 211 para que o DAER possa ver, é um tema bem importante que vocês analisem. Bento Gonçalves foi substituído então os pequenos canteiros entre as vias por concreto. Diminuiu a manutenção, o corte de grama, a sujeira, a grama, aquela capoeira e ficou um aspecto muito lindo entre a entrada da cidade e Farroupilha, aqui eu comparei duas fotografias: Bento atual e o atual de Farroupilha que quem está fazendo esse serviço aqui é a ECOFAR e não é o DAER. Então para ti ter uma ideia, quando eu falei aqui que o DAER tem a folha de pagamento de 300 milhões, que é mais que o nosso orçamento, do nosso município, Vereador Alberto, para pagar os funcionários que ficam lá esquentando a cadeira nem para cortar grama estão fazendo. Então assim ó: é uma sugestão que o DAER possa levar a sério e colocar na prática. Então o requerimento 211. Agradeço a votação e também respeito à opinião de cada um. Obrigado e mais uma vez boa noite a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Em votação o requerimento de nº 211/2019 formulado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Em votação o requerimento nº 212/2019 formulado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento votação Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Votamos favorável e, Vereador Catafesta, há dois anos atrás fizemos um pedido nessa Casa para que fosse, que fosse colocado uma lombada eletrônica nesse trecho e em função, principalmente, das máquinas Sazi, só desde 2017 nada foi feito, mas é uma boa é uma boa sugestão e voltamos favorável. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Encaminhamento de votação Vereador David Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, Senhor Presidente. Há algum tempo atrás, eu acredito que a lombada seria útil, a sinalização melhorada seria útil e esta melhoria pode ser útil, mas hoje em dia tu não consegue olhar a sinalização, porque tem que ficar olhando para a rodovia para ver se tu vai cair dentro do buraco ou de outro, tu vai escolhendo qual é maior, qual é menor. Então não adianta de nada ter sinalização, ter limite de velocidade se tu tem que ficar olhando fixamente para o chão para escolher o buraco que tu vai cair dentro. Então o DAER que faça o mínimo que é dar condições de trafegabilidade nas rodovias e sinalizar bem que seria obrigação também do DAER. Então vou votar favorável, Vereador Catafesta, mas a minha indignação com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem que não faz absolutamente nada nas rodovias. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Então em votação o requerimento nº 212/2019 formulado pelo Vereador Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, imprensa, Leandro da TV Serra, Ricardo da Rádio Miriam, professores, servidores da segurança, todos que estão aqui presentes. Obrigado pela presença. Importante ressaltar, tivemos as Voluntárias da Saúde aqui e também deixar registrado que é um trabalho importantíssimo e fundamental em prol da saúde do município, em prol do Hospital São Carlos e a nosso favor também que sem dúvida nenhuma elas estão fazendo um papel que vai sim trazer benefícios a todos nós. Então, parabéns às voluntárias da saúde, sim. A moção aqui aprovada por todos e assinada por todos nós, ela sem dúvida nenhuma é um momento que deve sim ser levado em conta, tendo em vista algumas ações, ou algumas atitudes, ou algumas tentativas de prejudicar ainda mais os servidores professores, da Brigada e outros segmentos que a gente sabe também que vai ter alguns cortes ou algumas alterações. Quero aqui também fazer uma referência à audiência pública que aconteceu na última quarta-feira no Sindilojas completamente lotada e dizer que, na minha leitura, foi muito produtiva, mas não na audiência, logo após a audiência teve algumas falas e alguns movimentos que me deixaram preocupado. A audiência pública ali representada e chamada pela administração municipal, ela teve sim a representação de comunidade ali representada por suas instituições legalmente constituídas e se posicionaram. A grande maioria delas, se não a totalidade, se posicionando de forma contrária ao rompimento do contrato, em si, vigente com a CORSAN, entre a CORSAN e a administração municipal. Acho que ali, audiência pública é para isso, audiência pública é para o público ali representado se posicionar qual é seu entendimento e o que ele vê de perspectiva ou ação ali na frente que o Poder Executivo municipal possa tomar. Eu acho que ficou bem claro isso, porém eu não vou citar as manifestações após a audiência, mas já tem alguns movimentos sim acontecendo e me causa surpresa e estranheza que meio que querendo desconsiderar as falas que foram ali

gravadas, estão gravadas no TV, nas redes sociais e até mesmo junto à própria Secretaria do Meio Ambiente. Então, gente, pessoal, eu acho que nós temos que ficar um pouco mais atentos a alguns movimentos que eu vejo que não são movimentos corretos e movimentos esses que tendem, tendem, ou tendenciosos a querer alterar a grande maioria dos posicionamentos que aconteceram na última quarta-feira no Sindilojas. É preocupante isso e deixa um alerta para comunidade, para os bairros porque ali foi sim um ato oficial, os posicionamentos ali foram oficiais, as entidades, nós fomos representados ali por pessoas que nos representam. Então nós temos que levar em conta isso e não querer, né, se não foi do agrado de alguns, os posicionamentos ali citados ou colocados, querer fazer outros movimentos, tentando induzir ou buscar as falas que me agradam ou que agradam alguém. Então seria isso, Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, saudar a colega Vereadora Eleonora, quero saudar também a imprensa, a TV Serra através do Leandro, a rádio Miriam com o Ricardo, saudar também os funcionários da Casa, funcionários municipais, as professoras ainda que permanecem aqui na Sessão e aos profissionais da segurança também que permanecem na Sessão. Hoje nós tivemos uma Sessão muito, de interesse muito grande para a comunidade de Farroupilha. Nós, todos nós, e eu também concordo, Vereador Alberto, que as críticas quando tem que ser feita, tem que cobrar sim dos que lideram tanto o município, quanto o Estado, quanto a União, para o bem da comunidade. Nós somos sabedores do que aconteceu em março de 2014, quando o atual Prefeito dizia: “entregue para mim que eu sei quê que eu faço com o hospital” e nós todos também sabemos o que aconteceu quando ele entregou o hospital, da situação que ele entregou o hospital e se não tivesse essas 15 senhoras voluntárias, o que quê nós estava hoje pensando do Hospital São Carlos. Infelizmente, naquele momento, o administrador do município não cumpriu com a determinação que ele tinha causado ao Hospital São Carlos, de entregar o hospital em boas condições e da maneira que ele entregou. E não é diferente com o Governo do Estado, há um ano atrás, ele dizia que o problema não era dinheiro, era fluxo de caixa, era fluxo de caixa, que dinheiro tinha. Hoje estamos aí com os professores recebendo 50 dias após o vencimento. A preocupação é grande e não se vê uma expectativa, hoje, de poder receber, dar um salário que é pouco, é baixo, mas paga em melhores condições para os professores, eles têm família, eles têm os seus compromissos para saldar no fim de cada mês. E aí passa 60 dias, 45, 50 dias e não é diferente com os profissionais da segurança. Todos têm os seus compromissos e parece-me que não é olhado para essas classes tão importantes no nosso Estado, na nossa nação. Infelizmente nós estamos num Estado que entra governo, sai governo vem o novo governo parecendo que ia solucionar todos os problemas do Estado e piorou. Infelizmente e nós estamos nessa situação ainda com os recursos que têm que ser repassado aos profissionais que merece receber em dia esses salários e não é, voto a dizer, não é diferente com o município. O Vereador Arielson citou muito bem quando ele disse: “vamos cuidar do nosso município que aqui há uns anos o fundo de aposentadoria dos funcionários públicos em Farroupilha não tenha que pedir socorro para poder pagar seus funcionários”, infelizmente. Então por isso, antes de divulgar, de criar Secretarias para aumentar as despesas do município, ‘pian con le bòcia’. Que é bem melhor analisar perfeitamente a situação do município para não, um dia não ter, não ter recursos para saldar os salários dos professores e dos aposentados

do nosso município. Então só para deixar registrado, Senhor Presidente, nos preocupa a situação. Era isso, Presidente. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Saudar então a presença do nosso chefe de gabinete o André que tá quase um Vereador, isso? A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes, Eu sempre digo que a gente tem no mundo com uma missão para ser cumprida, ela é predestinada por Deus e o que eu devo dizer aqui neste momento que amanhã de noite eu terei talvez a última Sessão deste ano aqui como Vereador. E depois Deus prepara se o ano que vem eu vou ser de novo Vereador, se o ano de 2021 eu vou ser Vereador, isso fica na mão de Deus e do Beto Maioli fazer aquilo que ele acha que tem que fazer. Mas eu gostaria, antes de mais nada, e claro que amanhã ainda vou pedir com o consentimento de todos, acho certamente, que bem no fim fazer uns versinhos bem rápido. Vou me concentrar e amanhã vou fazer, mas bem poucos também. E de dizer o seguinte: eu gostaria que com o consentimento nosso Presidente e demais pares, quando, antes do término da Sessão, se pudéssemos fazer um minuto de silêncio pela morte do Senhor Nilo Crippa, uma pessoa de bem, uma pessoa que realmente ajudou a construir o município de Farroupilha. Seria o pai daqueles meninos do Mercado Crippa, lá do bairro São Luiz. Antigamente era mercado Barbisan que era proprietário. Então eu tive o privilégio, junto com essa pessoa que é uma pessoa muito querida, uma família de bem, de ter passado centenas e centenas de horas nas horas de lazer jogando quatrilha. Então eu gostaria que fizéssemos um minuto de silêncio e eu depois dessa Sessão eu vou até a capela para fazer uma belíssima oração para a despedida nosso amigo Nilo Crippa. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Fernando Silvestrin.

VER. FERNANDO SILVESTRIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes. Quero fazer um cumprimento ao Edimar, cumprimentando o Edimar, quero cumprimentar todo para todo o pessoal da segurança aí, da Brigada e os professores que estão aqui presentes também né. A política é muito complicada né. Então a gente vem acompanhando o Estado: é Tarso, é Rigotto, é Leite, é Sartori e o estado continua falido. Então é muito complicado e eu penso muito simples, mas eu acho que o Estado tem que ser que nem uma família, se a família está mal financeiramente tem que fazer cortes, tem que fazer ajustes, tem que diminuir gasto, tem que diminuir e de preferência aumentar renda, porque se não aumentar renda, só diminuir o gasto, não adianta, porque têm as despesas fixas que estão aí não tem o que fazer. O que a gente lamenta é que nem na família da gente: “Ah vamos fazer a economia? Vamos”. Só uma pessoa economiza o restante continua gastando. Não dá, aí o Estado não tem jeito né. Nós temos que, o Estado tem que fazer uma reforma urgentemente eu não sei se vai ter que ter uma unidade política. Hoje quando nós fomos para Brasília, né, Vereador Catafesta, os políticos nordestinos tem mais força do que os do Sul né. Não sei por quê. Então, eu não sei se nós vamos ter que, temos que cuidar para não fala muito. Nós vamos ter que ter uma unidade aqui no Rio Grande do Sul para tentar achar uma solução para o RS, nós não podemos penalizar o pessoal da segurança, o pessoal da educação e não vão resolver o problema. Se fosse dizer: “oh, vamos resolver o problema do Estado, tudo bem duas categorias vai pagar o pato, mas vai ser resolvido”, mas não vai ser resolvido. Então isso aí tá caótico, os professores aí quase

só falta pedir esmola, desculpa a palavra, mas é daqui a pouco nós vamos ter que começar a fazer rifa, vamos ter que começar a fazer promoção para pagar professor, porque não dá mais. A segurança não é diferente. Então eu não sei, muitas vezes nós, como Vereador, nós se sentimos pequeno, nós como político, muitas vezes a gente não sabe o rumo que nós vamos tomar, porque tu vota para um lado, não dá, vota no outro não dá, aí tu vota no outro não dá. É muito complicado, né. Então a gente fica muito indignado com essa situação, aí. Esse pacote aí vai ser aprovado, pelo que eu vi a maioria dos Deputados vão aprovar, mas eu acho que cabe sim os nossos Deputados modificar alguma coisa dentro desse pacote, não vai resolver o problema todo dos professores ou o pessoal da segurança, mas eu acho que os nossos Deputados têm que olhar um pouquinho para esse pessoal, senão vai ser o fim. Não sei quem que falou aí, acho que foi o Presidente Sandro, não tem mais ninguém quer ser professor e na época que eu fiz o meu, o meu ensino fundamental, a gente tinha orgulho dos professores, o professor era uma autoridade, era rei. A gente considerava como rei. A segurança era não era diferente, a gente tinha o maior respeito e tem ainda, só que hoje o salário que tá aí mesmo tá difícil. Tem que trocar de profissão, tem que fazer outra coisa. É lamentável. Então, Senhor Presidente, seria isso. É uma forma, estou muito indignado e tenho certeza que vocês também, que sofrem muito, né, chega no final do mês tem que pagar água, luz e muitas vezes está parcelado o salário, é complicado. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado aí pela atenção.

2º VICE-PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Fernando Silvestrin. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Eu já cumprimentei a todos né, não meu pronunciamento anterior, mas eu ainda quero cumprimentar especialmente o Leandro, o Ricardo e nossos funcionários, meu marido que está aqui nos prestigiando também, seu Menzen né como sempre e todos que ainda estão aqui presentes apesar do adiantado da hora. Bom, eu não tenho dúvida, não tenho dúvida de que esse pacotão vai ser aprovado. Não tenho dúvida. Infelizmente, mas do fundo do meu coração, eu espero que ele seja aprovado com muitas Emendas, que essas Emendas não, que essas Emendas, de uma maneira geral, melhorem o futuro dos nossos funcionários públicos, porque não é possível que continue assim. Eu tenho um exemplo muito claro disso, eu venho de uma família de professoras. A minha mãe foi professora a vida toda, a vida toda dela e quando ela era professora, no início da carreira dela, eu me lembro claramente, eu era pequena, e eu me lembro que a minha mãe ganhava mais que meu pai que fazia parte da diretoria de uma empresa grande como era a Vinícola Riograndense. Aqui no Rio Grande do Sul. E minha mãe ganhava mais do ele. Minha mãe faleceu aos 89 anos ganhando R\$ 938,00. O absurdo de R\$ 938,00 com 89 anos de idade. Então assim, o Estado decididamente não valoriza a segurança, não valoriza a educação, não valoriza nada do que realmente importa para toda comunidade. E eu, da minha parte, acho que nós hoje voltamos alguma coisa muito importante que foi uma contraposição a esse pacotão. Antes de encerrar, eu não posso deixar também de dizer para o Vereador Alberto Maioli que nós vamos sentir falta dele. Vereador Alberto, a sua inocência é um fator que lhe conferiu todo o tempo uma credibilidade aqui dentro. Então eu só posso dizer que nós realmente sentiremos a sua falta e eu quero deixar isso registrado aqui nessa noite. Quanto à audiência pública, eu concordo com as palavras do Vereador Cenci. Foi feita uma audiência pública, vários segmentos da comunidade estavam ali representados, se o resultado da audiência pública não foi o que algumas pessoas esperavam, esse é um, isso é uma outra questão. Mas o fato é que essa audiência pública

representou sim os segmentos da comunidade e eu acho que ela é soberana sobre qualquer coisa. Nós temos que ouvir e temos que valorizar sim as pessoas que lá estavam, estavam em peso e que lá falaram. Bem, era isso. Muito obrigada.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereadora. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor Presidente. Mais uma vez quero cumprimentar todos. Cumprimento o Alexandre Prates, o Graxinha, do nosso partido, seja bem-vindo. Vereador Fernando, você falou um assunto que eu me lembrei, que meu pai me contava, contava a história, não só para mim, mas contava para todo mundo, vou dizer em italiano, depois vou traduzir em português. O Leandro e o Ricardo, que são mais italianos, lá do filó, eles vão entender melhor. 'me rento quel cuciaro è lu fuora quel badile'. O quê que ele queria dizer isso? Que o pai dessa família poupava tudo o que dava e botava com a colherinha para dentro de casa e os filhos com a pá botando para fora. O que quê aconteceu? Faliu, quebrou, perdeu casa, perdeu tudo. E assim está acontecendo com o Estado e Municípios e tudo que você falou aí eu assino embaixo. Se nós não tiver uma economia e pensar lá na frente no que pode vim a acontecer, tá acontecendo aqui em Farroupilha. Pode marcar o que eu estou dizendo aí. Sobre os professores, vocês lembram, os professores estão ainda aqui presente que um tempo atrás, não muito tempo atrás, na RBS mostrou e aquilo me chamou a atenção e me machucou aquilo lá para mim, até eu que não sou professor, de muitas famílias se unindo e comprando cesta básica para ajudar alguns professores. Salário atrasado, com a família para sustentar, pessoas doentes em casa e não tinha o que comer. Isso mostrou na RBS; pessoas pais se unido e dando uma cesta básica para os professores. Isso me marcou. Sobre o DAER, sem comentários Vereador Argenta; você conhece tanto quanto eu aquele DAER lá. Sem comentários. Sobre a audiência pública da água que nós tivemos na semana passada, eu acho que foi bem aproveitada, excelente, tem que discutir com a comunidade. Agora foi um absurdo o que eu vi lá dentro, no meu ponto de vista. Quem não concorda com que eu vou dizer, eu respeito que nem o Vereador Sandro diz sobre os professores, categoria tem milhares e milhares de professores e nem todos pensam a mesma coisa. Nem todos pensam a mesma coisa, mas aquelas duas empresas que tiveram aqui por cinco minutos, nem isso, que eu disse na época que caiu não sei da onde caíram, da onde vieram e para onde vão e aonde é que eles estão hoje. Uma audiência pública para discutir um caso específico com o município e a CORSAN, Vereador Alberto Maioli, vêm duas empresas em cima do palco ocupando a maioria do espaço que as pessoas, se tornou cansativo lá dentro, pessoas dizendo que ocupou o palco lá e o microfone que não sabia o porquê aquelas empresas estavam lá. Se não saiu nenhuma licitação, não saiu nada, como é que essas empresas já vão, já vão colocar o plano deles aí na frente, meu Deus do céu? Onde é que nós vamos parar, o que é que nós estamos fazendo? Aquelas duas empresa estragaram a audiência pública. Vamos discutir com a CORSAN, com o município. Se não tiver solução, não tiver o acordo para rever o contrato, aí que faça uma audiência pública de novo, faça uma licitação. Agora naquele momento, Vereador Arielson, Vereadores e imprensa que está aqui, e demais pessoas, foi uma vergonha, cobra mandada! Meu Deus do céu! Eu não me retirei, estava sentado do lado do Vereador Tadeu, junto com a Vereadora doutora Eleonora e tantas pessoas que tinham aí. Eu só não me retirei para não fazer uma desfeita. Vereador Alberto Maioli, o Senhor está se despedindo amanhã desta Casa, mas eu quero lhe dizer, com toda a sinceridade e o respeito que eu tenho pelo senhor, com todo o respeito que eu tenho pelo

senhor, ano que vem nós temos as eleição, eu não tenho uma pedra de cristal agora para ser, não estou adivinhando nada, mas o senhor, com certeza que em 2021 vai estar de volta nesta Casa. Muito obrigado Senhor Presidente. E Obrigado, Vereador Alberto e desculpa qualquer coisa aí dentro da discussão nossas aí.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador David Argenta no seu espaço de líder de bancada.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, Senhor Presidente. Só para registrar também eu queria saudar o meu primo aqui, o Darci Vargas que por anos e anos defendeu a bandeira da Brigada Militar e hoje está representando aqui também, assim como o Júlio que trabalhou comigo. Na verdade, como sugestão, de repente, também, além dos Vereadores fazer essa moção de apoio, de repúdio, que os presidentes dos partidos, principalmente os da base do governo estadual, também façam uma carta ao Governo do Estado repudiando essa situação, colocando que seja revisto alguns tópicos da proposta. O PDT ele é oposição hoje ao Governo. Então provavelmente a tendência é votar contra essa situação, mas o PDT sozinho não adianta. Então que os Presidentes dos partidos também façam essa moção de repúdio se demonstrando de fato do lado dessas entidades. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Espaço de líder de bancada.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Vereador Presidente. Somente para desejar uma boa continuidade dos trabalhos para o Vereador Alberto. Sabemos que desde seu primeiro mandato, nunca deixou de ser Vereador, nunca deixou de auxiliar, de ajudar as pessoas próximas de ti e estivemos juntos trabalhando desde 2008, na eleição do Paulinho Silvestrin que eras candidato a Vereador e eu estava ajudando os Vereadores naquela época. Então é sempre um prazer, Vereador Alberto, estar contigo e durante todo esse período que foste um homem público, ninguém pode levantar vírgula da tua lisura, do teu trabalho. Então siga esse caminho que é de pessoas assim que a política precisa. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Tadeu Salib dos Santos. Espaço de líder de bancada.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, não tinha usado a palavra, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Então desculpa.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Vou ser até bem breve e queria dizer de que ao Vereador Alberto Maioli, que em alguns momentos eu vi em vossa excelência um verdadeiro poeta, eu vi em vossa excelência um verdadeiro cantor, eu vi em vossa excelência, quem sabe até, um trovador usando a tribuna. E de uma maneira muito especial eu quero dizer de que a sua irreverência, a sua maneira de ser, a sua alegria, contagiou a todos em todos os momentos em que o Senhor se manifestou desta forma, fosse na Tribuna ou fosse através da sua cadeira onde o Senhor senta e que foram sempre de muito bom grado e de muito bom gosto. E dizer também, Vereador Alberto, que algumas coisas a gente copiou de vossa excelência e não terminarão aqui, não terminarão aqui. Eu não ia

usar a palavra, mas eu vou falar um pouquinho. Vocês pensam que eu estou bravo, mas eu não fico bravo coisa nenhuma, só que isso são coisas dita pelo Senhor que ninguém conseguirá fazer de maneira irreverente, mas respeitosa e saudosa. Enquanto o Senhor esteve aqui, o Senhor deixa muitas saudades. Muita saudade para nós dessa irreverência pura, dessa parte bonita da vida que é tornar a vida é um pouco mais fácil. Que a sua vida seja muito fácil, quando o Senhor fora daqui, que o Senhor possa viver muito em paz e tenha fundamentalmente muita saúde com as bênçãos de Deus. Foi um privilégio aprender muito com o Senhor. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Vereador. (inaudível). A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar aqui a nossa imprensa através do Ricardo da rádio Miriam/Caravaggio, o Leandro Adamatti da TV Serra, cumprimentar a todos os funcionários públicos que nos acompanham ainda nessa noite, que já estiveram aqui conosco e também a todos que nos acompanham. Quero registrar alguns assuntos rápidos e vou começar falando sobre o assunto já trazido por outros colegas Vereadores e dito agora mais recentemente pelo Vereador Josué Paese Filho. Sobre a audiência pública realmente eu acho, Vereador Josué, que ela não foi conduzida da maneira correta. A audiência pública o que menos teve de participação foi do público, porque o que mais teve de participação foi realmente cartas já marcadas e de uma certa condução que tinha para levar aquele assunto. Se nós não tivéssemos algumas manifestações, e quero dizer que todas foram importantes, mas ressaltar, por exemplo, a manifestação do Dr. Maurício Bianchi, Presidente da OAB, eu não sei qual seria o caminho que nós teríamos no final daquela audiência. Então realmente eu acho que foi importante que teve a oportunidade para algumas manifestações e quero ressaltar e parabenizar o Dr. Maurício Bianchi pela clareza que ele levou as informações e pela responsabilidade que ele citou os seus dados na sua manifestação. Quero também registrar que alguns integrantes do corpo de bombeiros voluntários aqui do município e cito o Jaisson Capitano, o César Dalzochio, o Gabriel Faraon e o Joselito Knebel estiveram nesse último fim de semana em Córdoba, na Argentina, fazendo um treinamento, o maior treinamento da América do Sul, com relação a incêndios industriais, técnicas táticas e estratégias. Então acho que é bem importante que nós temos pessoas da nossa comunidade, voluntários inclusive, que estejam se preparando e a gente teve infelizmente, aqui no município, alguns sinistros com relação a incêndios de grandes proporções é importante que a gente tem a cada vez mais pessoas treinadas para pelo menos, se não tentar evitar e se não puder evitar amenizar os resultados que podem ocasionar esse tipo de situação. Também aproveito para relatar que no dia de hoje me parece que o SAMU está atendendo, com uma ambulância emprestada do município, que as suas duas ambulâncias parece que uma sofreu um acidente está para ser consertada e a outra não funcionou, pelo menos na manhã e no começo da tarde de hoje. O SAMU estava prestando atendimentos com uma ambulância do município. Então fica o nosso registro, até que bom que o município tenha emprestado para que o SAMU faça esse atendimento, mas sabemos que a ambulância do município não tem a mesma estrutura de atendimento que tem a ambulância do SAMU. Então seja via Secretaria do município ou regulação do Estado, que nós possamos ter com a maior brevidade a reposição, pelo menos de uma das ambulâncias do SAMU, para que o atendimento possa ser dado de maneira plena quando houver essa necessidade. Por fim quero registrar também, e até a pouco estava aqui o chefe de gabinete, o Vandré. Nós temos, na verdade, tem uma solicitação que

eu fiz por diversas vezes e que eu confirmei pelo menos agora com o nosso Secretário Executivo Duilus, que é com relação ao cálculo atuarial. O cálculo atuarial tem que ser realizado todos os anos pelo município e a Câmara de Vereadores não recebeu esse cálculo no ano de 2018, com dados de 2017 e nem 2019, com dados de 2018. E já é mais de um ano, ainda em 2018, que eu solicitei inclusive pessoalmente para o chefe de gabinete Vandré, para que viesse para Câmara e isso não foi entregue. Confirmado agora com data de hoje. Então eu peço que seja entregue com a maior brevidade até porque acho que é importante que ele de maneira completa esteja à disposição de todos os colegas, mas também para a gente verificar os resultados ali apontados e que podem ser necessários, inclusive, para análise adequada, para o orçamento e as leis orçamentárias do município, embora nelas possui um resumo com algumas informações, com relação a esses cálculos. E por fim, eu gostaria de convidar então os colegas Vereadores Piccoli e Tadeu, da Comissão de Finanças e Orçamento, para que nós nos reuníssemos agora no final da Sessão, pois têm algumas dúvidas que seria interessante que nós fizéssemos ao Executivo e o artigo 51 do projeto de lei das diretrizes orçamentárias diz: “por meio da Secretaria Municipal de Finanças, o Poder Executivo deverá atender às solicitações encaminhadas pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, relativo a informações quantitativas e qualitativas complementares julgadas necessárias à análise da proposta orçamentária”. Então eu acho que têm algumas coisas. Eu já levantei alguns assuntos, mas quero, inclusive, colocar à disposição dos demais colegas que não fazem parte da Comissão de Finanças e Orçamento, para que caso tenha alguma dúvida que a gente possa esclarecer e que é bom que fique registrado de maneira formal, nós estamos à disposição para encaminhar essas dúvidas para a Secretaria de Finanças. Eu acho que é bem importante, e claro que a gente não vai saber nos mínimos detalhes todo o orçamento, mas é importante que as coisas que a gente julgasse mais notórias sejam esclarecidas para que nós tenhamos todas as informações caso sejamos questionados pela comunidade que aqui nos colocou e que nós representamos. Era isso. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta no seu espaço de líder de bancada.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente, estava ali conversando com o Vereador Paese, um tempo atrás, voltando alguns anos, foi discutido também o mesmo assunto desse Requerimento de hoje que foi a continuidade para ingressar na terceira via, na terceira faixa, perto da entrada do Barracão, quando faz o retorno e vem a Farroupilha, foi feito. Então naquele período ali foi feito, está funcionando muito bem e esse Requerimento 212, ele é também que dá 70 m de malha asfáltica, no máximo. Não sei se dá isso. Então é importante, porque ele tem todos os funcionários da Sazi e outros que ali utilizam aquela rodovia. Tantas outras coisas que precisam, mas esse também é uma das coisas que necessita. Quero aqui cumprimentar o Júlio, o Pedro e os demais da força segurança e as professoras que estão aqui ainda. Estava aqui mais uma vez, lendo a última notícia do portal Clic RBS que fala do pacote da mudança do Leite, proposto pelo Governo Leite e fala também ali da parte do piso né que ele quer então qualificar junto com o piso de toda a classe do magistério e também fala também uma coisa que a gente não relatou hoje que é contribuição tanto agente da segurança tanto do professor, contribuição conforme a classe ele vai aumentar e vai chegar aí perto de 18%, conforme é a classe e chega a 18% mensal. Ah, então em vez de ganhar, vão ganhar menos e vão contribuir mais.

Eu não entendo, eu sei que é uma necessidade do Governo de mudanças, mas a mudança tem que também partir para os grandes, não somente duas classes que estão sofrendo mais uma vez o corte na carne e os demais estão lá rindo numa boa com seu salário recebendo em dia e os nossos policiais os professores parcelado. Tempo já, isso é cinco anos, já chegamos há 5 anos. Passou o Governo, o mesmo Governo que foi na campanha prometeu que ia fazer por fluxo de caixa e etc. e tal e tá aí parcelando, dando continuidade. E mais uma vez o Júlio e os demais policiais, nos próximos dias estaremos votando aqui um projeto muito bacana, importante, proposto pelo Governo, que no passado, há dois anos atrás, nós estivermos aqui discutindo e trouxemos a ideia e hoje é lei municipal, do auxílio-moradia aos nossos policiais e toda a classe da segurança pública: bombeiros civis e militares e que agora passa então por um reajuste. Enquanto o Governo do Estado corta, o Governo Municipal vai aumentar. Então, vai passar a ser R\$ 600,00 por mês que hoje é R\$ 450,00 e também vai entrar a parte de quem mora na casa funcional, quem hoje é o agente da segurança lá no interior. Então tudo isso é um projeto que tá na Casa já e entra amanhã para discussão. Eu convido vocês que venham participar e estar presente também que é importante neste momento e mais uma vez eu quero aqui registrar que o governo vem colocando esse projeto para nós na Casa e vamos estar discutindo e é importante, porque é o município referência do auxílio-moradia. Referência. Pode contar aí nos dedos que não dá 5 no Estado. Importantíssimo frisar a importância desse projeto. Presidente, eu não apresentei o Requerimento e vou registrar para que o Governo, através da Secretaria de Obras e também a ECOFAR, possam fazer um banho de loja na pista de caminhada, na ciclovia compartilhada. Agora é verão, está lá com aspecto de abandono, as pessoas estão praticando esporte. Precisa que aquele espaço seja, de fato, como foi inaugurado: bonito, atraente, com segurança. Se puder também colocar a iluminação aquela que até agora não foi posta que foi também que o MDB apresentou Requerimento, nós voltamos favorável. Isso são coisas que não dá para ficar no esquecimento. É o básico. O básico tem que ser feito. E acredito que o governo tem a força para fazer isso. Então eu trago essa reivindicação da comunidade, porque é um espaço único, bacana e que está sendo utilizado e a gente precisa que esse espaço receba essas melhorias para não ficar no abandono. Estarei na próxima semana, então, quando começarem a discutir o projeto 72, que fala do orçamento, apresentando então as duas Emendas que eu já relatei e mais uma Emenda agora que o município possa então, dentro da Secretaria competente, fazer a revitalização ali do Skate Park para aquela juventude que tanto precisa e que está lá também por muito tempo e que nada foi feito e que precisa ser feito através de recursos públicos e que tem dentro do orçamento algumas Secretarias, um pouco de excesso que dá para diminuir e também organizar em outras que precisam outras áreas. Obrigado Presidente. Boa noite a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser mais fazer o uso da palavra. Então nesse momento a pedido do Vereador Alberto Maioli e, na verdade, não vou me despedir do Senhor porque eu pretendo fazer isso amanhã então à gente tem mais um tempinho. Declaro encerrados, em nome de **DEUS**, os trabalhos da presente Sessão. E a pedido do Vereador a gente fará um minuto de silêncio então em homenagem ao Nilo Crippa.

**Sandro Trevisan
Vereador Presidente**

**Fabiano André Piccoli
Vereador 2º Vice-Presidente**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.